POLITÉCNICO DE SANTARÉM

CTC - Aprovado
Ata Nº 1/2025
Data 13/01/2025

À Coord. Curso
Ao CCC
Ao CP
Isabel Piscalho
Presidente do Conselho Técnico-Científico

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior de Educação de Santarém

Licenciatura em Educação Básica

Ano Letivo 2023/24

Elaborado por: Marta Uva e Isabel Piscalho

Data: 09/12/2024

Aprovado em CTC: Ata 1 /2025

Data: 13/01/2025

CTC - Aprovado
Ata nº
Data

ÍNDICE

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CICLO DE ESTUDOS 4
1.1. Condições de Acesso 4
1.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos 5
1.3. Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos) 6

2. FOLLOW-UP: GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA APRESENTADAS NO ANO LETIVO ANTERIOR 8
2.1. Ação de Melhoria 1 9
2.2. Ação de Melhoria 2 9
2.3. Ação de Melhoria 3 9
2.4. Ação de Melhoria 4 10

3. CORPO DOCENTE 11
3.1- Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos 11
3.2- Corpo docente próprio 11

4. ESTUDANTES 14
4.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência) 14
4.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular 14
4.3 – Procura do ciclo de estudos 14
4.3.1 – Concurso Nacional de Acesso 14
4.3.2 – Outros Concursos 14
4.4 - Abandono 15

5. RESULTADOS 15
5.1 – Resultados académicos 15
5.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos 17
5.1.2 – Empregabilidade dos diplomados 18
5.1.3 – Prosseguimento de estudos de diplomados na UO 18
5.1.4 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos 19
5.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos 21
5.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada 22
5.3.1. Projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais nas áreas do CE 22
5.3.2. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada 33

5.3.3. Criação de recursos educativos 36
5.3.4. Produção Científica 36
5.3.5. Membro de Redes Nacionais e Internacionais, Associações e Grupos de Pesquisa 42
5.4 - Resultados dos inquéritos 43
5.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável 44

6. ANÁLISE SWOT DO CICLO DE ESTUDOS 45
6.1 – Pontos fortes (*Strengths*) 45
6.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*) 46
6.3 – Oportunidades (*Opportunities*) 47
6.4 – Constrangimentos (*Threats*) 48

7. PROPOSTAS DE AÇÃO DE MELHORIA 48
7.1 – Ações de melhoria 48
7.2 – Prioridade 49
7.3 – Indicador de implementação 49

1. Caracterização Geral do Ciclo de Estudos

Área científica predominante do ciclo de estudos	Formação de Professores
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	180
Duração do ciclo de estudos	3 anos / 6 semestres
Número máximo de admissões	70

1.1. Condições de Acesso

O Concurso Nacional de Acesso (CNA) destina-se a todos os candidatos que pretendem candidatar-se ao ensino superior e que satisfaçam todas as seguintes condições:
Ter aprovação num curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente;
Ter realizado as provas de ingresso exigidas e ter obtido nas mesmas uma classificação igual ou superior à classificação mínima fixada;
Satisfazer os pré-requisitos, quando exigidos, para o curso pretendido;
Ter uma nota de candidatura igual ou superior ao valor mínimo fixado para o curso.

As candidaturas são realizadas online através da plataforma da Direção-Geral de Ensino Superior, podendo os candidatos beneficiar doa apoio a candidatura através do Gabinete de Acesso ao Ensino Superior do IPSantarém. Sabe mais através do email: academicos@ipsantarem.pt

O Regulamento do Concurso Nacional de Acesso e Ingresso no Ensino Superior Público para a Matrícula e Inscrição é publicado anualmente no sítio de internet da Direção-Geral do Ensino Superior disponível em: https://www.dges.gov.pt/pt

Provas de Ingresso
Para efetuar a candidatura ao Curso de Licenciatura em Educação Básica através do CNA deverá efetuar um dos seguintes conjuntos de provas:
16 Matemática e 18 Português
17 Matemática Aplicada Ciências Sociais e 18 Português
19 Matemática A e 18 Português

Preferência Regional
A preferência regional através do CNA é a seguinte: Para 2023 - Percentagem de vagas: 50,0%

Cálculo da Média de Candidatura
O método de cálculo da média de candidatura (MC) às licenciaturas ministradas pelo IPSantarém, no concurso nacional de acesso, pode ser consultado em: https://www.dges.gov.pt/pt

Para além do concurso nacional de acesso existem os seguintes concursos, através dos quais os estudantes podem candidatar-se à licenciatura:

Concursos Especiais
Titulares de Provas M23, DET, TeSP e titulares de outros cursos superiores:
https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-concursos-especiais-titulares-provas-m23-det-tesp-e-titulares-de-outros-cursos-superiores/

Titulares de Cursos de Dupla Certificação e de Cursos de Ensino Artístico Especializado:
https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-concursos-especiais-titulares-de-cursos-de-dupla-certificacao-e-de-cursos-de-ensino-artistico-especializado/

Estudantes Internacionais
https://www.ipsantarem.pt/candidatos/estudante-internacional-acesso-as-licenciaturas/

Mudança de Par Instituição/Curso
A informação sobre as condições de acesso para os candidatos ao Regime de Mudança de Par Instituição/Curso estão disponíveis no link:
https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-mudanca-de-par-instituicao-curso/

Reingresso
Os detalhes sobre a candidatura ao Regime de Reingresso encontram-se no link:
https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-reingresso/

1.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

O curso de Licenciatura em Educação Básica (Despacho n.º 7346/2020) organiza-se em 6 semestres que correspondem a 180 ECTS. A Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém disponibiliza este curso no regime diurno. Contempla formação nas áreas de docência de Língua Portuguesa, Estudo do Meio, Matemática e Expressões, assim como formação educacional geral e em didáticas específicas. Incorpora, ainda, uma forte componente de Iniciação à Prática Profissional em Creche/Jardim de Infância, 1.º CEB, 2. º CEB e em diferentes contextos de atuação do licenciado em educação básica. Para além de proporcionar uma sólida formação científica e pedagógica, este curso visa desenvolver a capacidade de reflexão sobre práticas educativas em vários contextos, mobilizando os conhecimentos e a capacidade de compreensão adquiridos e analisando criticamente e de forma flexível, quer os contextos socioeducativos, quer os processos e percursos singulares dos educandos. Possibilita, ainda, o acesso aos cursos de habilitação para a docência em Educação Pré-Escolar e em Ensino do 1.º e 2.º CEB.

1.3. Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

1.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	**Área Científica**
Ciências Físicas e Químicas	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP
Comunicar em Língua Portuguesa	Formação na Área de Docência - Português
Educação Artística - Dramática	Formação na Área de Docência - Expressões
Fundamentos Psicológicos da Educação	Formação Educacional Geral
Gestão Curricular e Ética Profissional	Formação Educacional Geral
Introdução à Teoria dos Números	Formação na Área de Docência - Matemática

1.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	**Área Científica**
Educação Física I	Formação na Área de Docência - Expressões
Educação Inclusiva	Formação Educacional Geral
Iniciação à Prática Profissional I - Contextos de Creche e Jardim de Infância	Iniciação à Prática Profissional
Investigação em Educação e Problemas Sociais	Formação Educacional Geral
Linguística	Formação na Área de Docência - Português
Números e Operações	Formação na Área de Docência - Matemática
Ecologia	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP
Património Cultural em Portugal	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP

2.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	**Área Científica**
Biologia Humana e Saúde	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP
Educação Artística-Musical	Formação na Área de Docência - Expressões
Educação Física II	Formação na Área de Docência - Expressões
Estatística e Probabilidades	Formação na Área de Docência - Matemática
Iniciação à Prática Profissional II - Contextos de Jardim de Infância e 1.º CEB	Iniciação à Prática Profissional
Leitura e Escrita	Formação na Área de Docência - Português

2.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	**Área Científica**
Álgebra e Funções	Formação na Área de Docência - Matemática
Educação Artística-Plástica I	Formação na Área de Docência - Expressões
Expressões Contemporâneas	Formação na Área de Docência - Expressões
Iniciação à Prática Profissional III - Contextos de 1.º CEB e 2.º CEB	Iniciação à Prática Profissional
Introdução à Didática das Expressões	Didáticas Específicas
Introdução à Didática do Português	Didáticas Específicas
Literatura para a Infância	Formação na Área de Docência - Português

3.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	**Área Científica**
Educação Artística-Plástica II	Formação na Área de Docência - Expressões
Fundamentos Socioculturais da Educação	Formação Educacional Geral
Geografia	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP
Geometria, Grandezas e Medida	Formação na Área de Docência - Matemática
Iniciação à Prática Profissional IV-Diferentes Contextos de Prática Profissional	Iniciação à Prática Profissional
Introdução à Didática da Matemática	Didáticas Específicas
Introdução à Didática do Estudo do Meio	Didáticas Específicas

3.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	**Área Científica**
Ciências da Terra e da Vida	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP
História	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP
Literatura Portuguesa Contemporânea	Formação na Área de Docência - Português
Modelação Matemática	Formação na Área de Docência - Matemática
Recursos Educativos Digitais	Formação Educacional Geral
Linguagem, Cognição e Educação Plurilingue	Formação na Área de Docência - Português
Português Língua não Materna	Formação na Área de Docência - Português

2. FOLLOW-UP: GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA APRESENTADAS NO ANO LETIVO ANTERIOR

No último Relatório Anual de Coordenação de Curso, a coordenação do CE, em articulação com os órgãos científicos e pedagógicos da UO/IES, acolheu as sugestões da CAE, nomeadamente as que apontavam para a necessidade de aumentar a produção científica dos docentes e ultrapassar as assimetrias existentes. Neste campo, continua a observar-se um fortalecimento da investigação no CE.

Vários docentes do CE colaboram com o Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), em parceria com o Instituto Politécnico de Leiria, e com o Pólo de Literacia Digital e Inclusão Social (LD&IS) no IPSantarém, este, por sua vez, ligado ao Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC) da Universidade do Algarve. Além disso, outros docentes integram Centros de Investigação de IES acreditados pela FCT, como o Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento (CeiED) da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e o Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa.

Diversos docentes do CE fazem parte da Unidade de Investigação do IPSantarém (UIIPS), a qual tem promovido a investigação e o desenvolvimento científico em articulação com as UO. Na atividade científica dos docentes, destaca-se: a participação em júris de provas públicas de 2.º e 3.º ciclo; a integração em Comissões Científicas de Encontros e em Equipas Editoriais de Revistas Científicas, tais como a Revista Interações e a Revista UI_IPSantarem; a integração em redes internacionais (METARED, RIAI) e a Participação em projetos de I&D nacionais e internacionais financiados, bem com a existência de Tenure FCT.

O corpo docente do CE continua a revelar qualidade, adequação e complementaridade mediante um sólido percurso de investigação em áreas fundamentais do CE, consubstanciado em publicações nacionais e internacionais em revistas com revisão por pares, livros de edição nacional e internacional e em atas de congressos, refletindo a evolução positiva da produção científica.

A última análise SWOT também identificou algumas fraquezas no CE, tais como: desafios na implementação de metodologias ativas; dificuldades na organização dos horários; uma elevada carga de trabalho para os docentes e a escassez de iniciativas científicas e pedagógicas promovidas pela coordenação de curso. Neste contexto, foram, então, definidas ações de melhoria:

- Ação de Melhoria 1: dando enfoque à implementação de metodologias ativas e inovadoras, dando prioridade média ao incentivo aos docentes para planearem mais atividades participativas nas suas unidades curriculares.
- Ação de Melhoria 2: visando a organização e estabilização dos horários e priorizando, no imediato, a criação de um canal de comunicação eficaz entre a coordenação de curso e os docentes.
- Ação de Melhoria 3: estabelecendo, com prioridade média, a necessidade de tornar a carga de trabalho dos docentes mais sustentável, através da sensibilização dos coordenadores de

departamento para a importância de respeitar os limites de horas, promover o trabalho colaborativo e rentabilizar atividades de projetos no planeamento das unidades curriculares.

- Ação de Melhoria 4: pretendendo, com prioridade alta e imediata, aumentar as iniciativas e atividades pedagógicas promovidas no âmbito do CE, retomando-se organização das Jornadas da Iniciação à Prática Profissional.

Para acompanhar a execução destas ações, foram estabelecidos indicadores que incluíram atas de reuniões de coordenação, registos de participação nas atividades, instrumentos para identificação de necessidades e avaliações das Jornadas de Iniciação à Prática Profissional. Da análise dos indicadores, podemos concluir que as ações de melhoria tiveram, na sua generalidade, o impacto desejado.

2.1. Ação de Melhoria 1 – Parcialmente atingida

No que diz respeito à Ação de Melhoria 1, na comunicação com a Coordenação de Curso, os docentes reportaram a realização de várias atividades de cariz ativo e participativo: visitas de estudo; envolvimento dos estudantes experimentações e recolha de dados *no terreno;* aulas abertas (nomeadamente sobre metodologias ativas e participativas); atividades outdoor; e o envolvimento em projetos que preconizam este tipo de estratégias e incentivam a participação dos estudantes. As reuniões com os estudantes também refletem e testemunham o reforço positivo desta dimensão em várias UC e na oportunidade de participação em projetos, nomeadamente de ligação aos contextos profissionais (ver ponto projetos 5.3.1). Apesar de se considerar que esta medida, tal como foi estabelecida, foi atingida, trata-se de uma dimensão que exige um investimento e um trabalho de continuidade, com margem de progressão e desenvolvimento.

2.2. Ação de Melhoria 2 – Totalmente atingida

No que diz respeito à Ação de Melhoria 2, foram agilizados o processo de comunicação e articulação entre a Coordenação de Curso e a Comissão de Horários. Foi criada uma conta de *e-mail* da própria Comissão de Horários que permitiu à Coordenação de Curso, através de comunicação prévia com os docentes e coordenadores de departamento, reportar todas a necessidades identificadas. Na última Reunião de Coordenação de Curso, os docentes revelaram uma evolução positiva neste aspeto, nomeadamente na adequação das salas às metodologias e práticas específicas das diferentes UC.

2.3. Ação de Melhoria 3 – Parcialmente atingida

No que diz respeito à Ação de Melhoria 3, os docentes reportaram à Coordenação de Curso, através das reuniões de docentes e de instrumentos de reporte criados para o efeito, a dinamização de atividades interdisciplinares entre várias UC do CE, inclusivamente interdepartamentais, tais como: Literatura para Infância e Educação Artística-Plástica I; Ecologia e Património Cultural em Portugal; Introdução à Didática do Português e Português Língua Não Materna; Introdução à Didática do Estudo

do Meio e Introdução à Didática da Matemática; Introdução à Teoria dos Números e Ciências Físicas e Químicas; Biologia Humana e Saúde e Estatística e Probabilidade; Ciências da Terra e da Vida e Modelação Matemática. O processo de distribuição de serviço docente contemplou, também, este reforço do trabalho colaborativo entre docentes, intencionalizando, sempre que possível, parcerias e codocências intra e interdepartamentais. O impacto da participação em projetos na interdisplinaridade, no trabalho colaborativo e na criação de condições favoráveis à inovação no âmbito das diferentes UC, também foi destacado por docentes e estudantes (ver 5.3.1 e 5.3.2). Considera-se que esta medida e respetiva ação de melhoria, foi parcialmente atingida. Apesar do trabalho desenvolvido pela coordenação de curso e pelos departamentos, tornar a carga de trabalho dos docentes mais sustentável está, também, dependente de fatores macrossistémicos, difíceis de controlar apenas no contexto de um CE.

2.4. Ação de Melhoria 4 – Totalmente atingida

No que diz respeito à Ação de Melhoria 4, foram realizadas, tal como o planeado, as *XXIV Jornadas da Prática Profissional*, com o tema: "Promover a Diversidade e Inclusão: Desafios e Oportunidades na Formação de Educadores/as e Professores/as" (3 e 4 de junho de 2024). Esta iniciativa, englobou vários tipos de sessões, entre as quais conferências plenárias, comunicações, sessões práticas e exposições de pósteres e materiais didáticos construídos pelos estudantes. Os estudantes de todos os anos do CE, foram ativamente envolvidos na organização do evento e tiveram a seu cargo a dinamização de pelo menos uma sessão. Contribuiu, também, para a divulgação de trabalhos realizados ao longo do CE ciclo, tais como os pósteres realizados na UC de *Investigação em Educação e Problemas Sociais*, os livros realizados em *Educação Artística-Plástica I e Literatura para a Infância,* a Mochila Pedagógica realizada nas *IPP* e sistemas e orgãos realizados em *Biologia Humana e Saúde*. Os participantes nas jornadas incluíram estudantes e professores do curso de licenciatura em Educação Básica e dos mestrados que habilitam para a docência.

A página *online* das XXIV Jornadas pode ser acedida em: https://www.ipsantarem.pt/eses-xxiv-jornadas-da-pratica-profissional/

3. CORPO DOCENTE

3.1- Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Área Científica	Especialista	Regime de Tempo
Marta Andreia de Sousa Jacinto Uva	Professor Adjunto	Mestre	Ciências da Educação - Especialização em Orientação da Aprendizagem	Ciências da Educação /Formação de Professores e formadores (CNAEF 140)	Integral
Isabel Alexandra Damasceno Piscalho	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia (área de especialidade: Psicologia da Educação)	Formação de Professores/ Formadores e Ciências da Educação: Educação Especial e Inclusiva- Necessidades Educativas Especiais	Integral

3.2- Corpo docente próprio

Nome	Categoria	Grau	Área Científica	Especialista	Regime de Tempo
Ana Luísa Nunes de Oliveira	Assistente Convidado	Mestre	Ensino do Português	-	Parcial - 30%
Ana Luíza Cândido da Silva Rodrigues Serrão Arrais	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Ciências do Desporto – Desenvolvimento Motor	-	Parcial - 25%
Ana Margarida Almeida de Pinho Neno Togtema	Professor Adjunto	Mestre	Música	Música	Integral
Ana Margarida Gonçalves Martins Gabriel Mourato	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Educação - Especialidade em Psicologia da Educação	-	Integral
Ana Patrícia Antunes Fanha Rodrigues	Professor Adjunto	Doutor	Estudos de Literatura e Cultura - Especialidade em Estudos Ingleses	-	Integral
Ana Rita Bruno Guilherme	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Linguística	-	Parcial - 40%
André Luiz Rauber	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Letras – Filologia e Língua Portuguesa	Ciências da Educação – Didática do Português (CNAEF 142)	Integral
António Fernando Saldanha Portelada	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Ciências da Educação	-	Integral
António George Camacho	Professor Adjunto	Mestre	Ciências da Educação - Especialidade de Educação e Desenvolvimento	-	Integral
Bento Filipe Barreiras Pinto Cavadas	Professor Adjunto	Doutor	Ciências da Educação	-	Integral

Carla Maria Correia Loureiro	Assistente Convidado	Licenciada	Ensino da Biologia e Geologia	-	Parcial - 30%
Célia Cristina Fidalgo Mercê	Assistente Convidado	Mestre	Educação - especialização em Didática da Matemática	-	Parcial - 30%
Cidália Maria Da Silva Arsénio Marques	Assistente Convidado	Mestre	Ciências da Educação - Informática Educacional	-	Parcial - 30%
Cristina Maria Junceiro Novo	Professor Adjunto	Mestre	Multimédia em Educação	Educação e Comunicação Multimédia	Integral
David Alexandre Assunção da Paz Beirante	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Sociologia da Educação e Cultura	-	Parcial - 30%
David Paulo Ramalheira Catela - ESDRM	Professor Coordenador	Doutor	Motricidade Humana	-	Integral
Dulce Sofia Mendonça Martins	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Educação - especialidade de Psicologia da Educação	-	Parcial - 65%
Elisabete Fernandes Linhares Manzoni de Sequeira	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Especialidade em Didáctica das Ciências	-	Integral
Francisco Paulo Vieira da Silva	Professor Adjunto	Mestre	Ciências Sociais	Métodos e Técnicas de Investigação	Integral
Helena Maria Ferreira Moreno Luís	Professor Coordenador	Doutor	Ciências da Educação	-	Integral
Isabel Alexandra Damasceno Piscalho	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia (área de especialidade: Psicologia da Educação)	Formação de Professores/ Formadores e Ciências da Educação: Educação Especial e Inclusiva- Necessidades Educativas Especiais	Integral
Juliana Jardim Barboza	Professor Adjunto	Doutor	Artes	-	Integral
Lénia Sofia de Almeida Carvalhais	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Ciências da Educação	-	Parcial - 30%
Leonídio Paulo Martins Ferreira	Professor Ajunto Convidado	Doutor	História Contemporânea	-	Parcial - 80%
Lia Pappámikail Ribeiro d'Almeida	Professor Adjunto	Doutor	Ciências Sociais - Especialidade de Sociologia Geral	-	Integral
Luis Aristides Ramalhete Vidigal	Professor Adjunto	Mestre	História dos Séculos XIX e XX	-	Integral
Manuela Sofia da Conceição Silva	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Estudos de Literatura e de Cultura, especialidade em Estudos Comparativos	-	Parcial - 25%
Maria Clara Marques dos Santos Martins	Professor Adjunto	Mestre	Matemática - Especialização em Matemática para o Ensino	Formação de Professores do Ensino Básico - 1.º e 2.º ciclos (CNAEF 144)	Integral

Maria Clara Rodrigues Silva de Brito	Professor Adjunto	Doutor	Belas-Artes - Especialidade Educação Artística	-	Integral
Maria de Fátima Feitor Nogueira	Assistente Convidado	Licenciada	Professores do Ensino Básico, Variante Matemática e Ciências da Natureza	-	Parcial - 25%
Maria Inês Almeida Cardoso	Professor Adjunto	Doutor	Didáctica	-	Integral
Maria João Cardona Correia Antunes	Professor Coordenador c/ agregação	Doutor	Ciências da Educação	-	Integral
Marisa Sofia Monteiro Correia	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Didática das Ciências	-	Integral
Marta Andreia de Sousa Jacinto Uva	Professor Adjunto	Mestre	Ciências da Educação - Especialização em Orientação da Aprendizagem	Ciências da Educação/Formação de Professores e formadores (CNAEF 140)	Integral
Miguel Nuno Santos Montez Leal	Professor Ajunto Convidado	Doutor	História de Arte	-	Parcial - 65%
Nelson José Mestrinho Lopes	Professor Adjunto	Mestre	Matemática Aplicada	Formação de Professores do Ensino Básico - 1.º e 2.º ciclos (CNAEF 144)	Integral
Neusa Cristina Vicente Branco	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Didática da Matemática	-	Integral
Raquel Filipa Marques dos Santos	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Didática da Matemática	-	Integral
Ricardo Alexandre Cipriano Coscurão	Professor Ajunto Convidada	Doutor	Geografia - Especialização em Ensino da Geografia	-	Parcial - 50%
Sara Catarina Ludovino Sacramento	Assistente Convidado	Licenciada	Ensino da Biologia e Geologia, variante da Biologia	-	Parcial - 50%
Sílvia Raquel de Abreu e Nobre Carvalhão	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Educação - Especialidade em Didática das Ciências	-	Parcial - 65%
Sonia Maria Gomes Alexandre Galinha	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia	-	Integral
Susana Isabel Gueifão Colaço	Professor Coordenador	Doutor	Estatística e Investigação Operacional, Especialidade em Optimização	Formação de professores do ensino básico (1º e 2º ciclo), CNAEF 144	Integral
Teresa Armanda Alves Ribeirinha	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Ciências da Educação - Especialidade em Tecnologia Educativa	-	Parcial - 25%
Teresa Claudia Esteves Oliveira Tavares	Professor Adjunto	Mestre	Literatura Portuguesa	-	Integral

4. ESTUDANTES

4.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
1	Feminino	Brasil
5	Feminino	Guiné-Bissau
166	Feminino	Portugal
7	Masculino	Portugal
1	Feminino	São Tomé e Príncipe

4.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	
Ano	**Total**
1	65
2	57
3	58
Total	180

4.3 – Procura do ciclo de estudos

4.3.1 – Concurso Nacional de Acesso

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
45	312	62	22	138,0	141,19

4.3.2 – Outros Concursos

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
25	59	25	-	-	-

4.4 - Abandono

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula)
4 anulações

5. RESULTADOS

5.1 – Resultados académicos

Quadro 1- Distribuição das Classificações nas Unidades Curriculares

1.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	**Classificação Média**
Ciências Físicas e Químicas	14,13
Comunicar em Língua Portuguesa	13,8
Educação Artística - Dramática	14,71
Fundamentos Psicológicos da Educação	14,55
Gestão Curricular e Ética Profissional	15,06
Introdução à Teoria dos Números	13,25

1.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	**Classificação Média**
Educação Física I	15,56
Educação Inclusiva	15,11
Iniciação à Prática Profissional I - Contextos de Creche e Jardim de Infância	15,32
Investigação em Educação e Problemas Sociais	17,22
Linguística	14,66
Números e Operações	14,47
Ecologia	14,56
Património Cultural em Portugal	16,71

2.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	**Classificação Média**
Biologia Humana e Saúde	14,68
Educação Artística-Musical	14,45
Educação Física II	16,1
Estatística e Probabilidades	13,47
Iniciação à Prática Profissional II - Contextos de Jardim de Infância e 1.º CEB	14,71
Leitura e Escrita	14,47

2.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	**Classificação Média**
Álgebra e Funções	14,58
Educação Artística-Plástica I	15,87
Expressões Contemporâneas	13,49
Iniciação à Prática Profissional III - Contextos de 1.º CEB e 2.º CEB	15,16
Introdução à Didática das Expressões	13,89
Introdução à Didática do Português	15,13
Literatura para a Infância	15,61

3.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	**Classificação Média**
Educação Artística-Plástica II	16,65
Fundamentos Socioculturais da Educação	13,68
Geografia	15,09
Geometria, Grandezas e Medida	13,8
Iniciação à Prática Profissional IV-Diferentes Contextos de Prática Profissional	15,87
Introdução à Didática da Matemática	14,24
Introdução à Didática do Estudo do Meio	14,93

3.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	**Classificação Média**
Ciências da Terra e da Vida	13,73
História	15,33
Literatura Portuguesa Contemporânea	13,33
Modelação Matemática	14,43
Recursos Educativos Digitais	15,43
Linguagem, Cognição e Educação Plurilingue	13,19
Português Língua não Materna	14,92

5.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos

Quadro 1- Número de Diplomados

Nº de Diplomados	Nº de estudantes Diplomados em N (anos de duração do curso)	Nº de estudantes Diplomados em N + 1	Nº de estudantes Diplomados em N+2	Nº de estudantes Diplomados em N+3	Nº de estudantes Diplomados em N>= 4
50	45	3	2	0	0

Quadro 2- Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações

Classificações	Nº de Estudantes
12 valores	1
13 valores	7
14 valores	14
15 valores	14
16 valores	10
17 valores	4
Total	**50**

Quadro 3- Número de estudantes que transitaram de ano

Nº de estudantes que transitaram de ano
115

Transitam para o ano curricular seguinte os/as estudantes que tenham tido aprovação em, pelo menos, 60% dos créditos do conjunto de ambos os semestres, sem prejuízo para as precedências previstas – Despacho n.º 7124/2017, de 14 de agosto.

Quadro 4- Número de Estudantes Repetentes

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
7

5.1.2 – Empregabilidade dos diplomados

No que toca à empregabilidade dos diplomados do CE importa referir que este curso corresponde a um 1.º ciclo de estudos generalista com o objetivo de assegurar a formação de base na área da docência, sendo que os diplomados deste curso, para adquirirem habilitação profissional para a docência em cada grupo de recrutamento, terão que ser titulares do grau de mestre na especialidade (cf. DL n.º 79/2014,14 de maio).

As evidências demonstram que a maioria dos diplomados do CE opta pelo prosseguimento de estudos, isto é, pela frequência dos mestrados conferentes de habilitação para a docência. No ano letivo 2023/24, dos 50 diplomados, 43 efetuaram matrícula/inscrição nos 3 mestrados conferentes de habilitação para a docência que a Escola tem como oferta formativa.

Acresce, ainda, que os últimos dados públicos relativos à percentagem de recém-diplomados do curso que, em dezembro de 2021 e junho de 2022, estavam registados no Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) como desempregados corresponde a 1,3% (estatísticas sobre o desemprego dos diplomados com habilitação superior da DGEEC - https://infocursos.medu.pt/dges.asp?code=3142&codc=9853&pg=1). Para o cálculo desta percentagem foram considerados todos os estudantes que se diplomaram no curso entre os anos letivos de 2017/18 e 2020/21, perfazendo 148 diplomados, dos quais, em média, 2 estavam registados como desempregados no IEFP em 2022 (Fonte: Dados do IEFP e inquérito RAIDES).

5.1.3 – Prosseguimento de estudos de diplomados na UO

Prosseguimento de Estudos
43 diplomados/as no CE frequentam os mestrados que habilitação docência no ano letivo 2024/2025.

5.1.4 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos

1.º ano / 1.º semestre				
Unidade curricular	**Área Científica**	**Avaliados**	**Aprovados**	**Taxa de Sucesso** (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Ciências Físicas e Químicas	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP	68	64	94,12
Comunicar em Língua Portuguesa	Formação na Área de Docência - Português	69	63	91,3
Educação Artística - Dramática	Formação na Área de Docência - Expressões	54	54	100
Fundamentos Psicológicos da Educação	Formação Educacional Geral	53	49	92,45
Gestão Curricular e Ética Profissional	Formação Educacional Geral	65	65	100
Introdução à Teoria dos Números	Formação na Área de Docência - Matemática	72	68	94,44

1.º ano / 2.º semestre				
Unidade curricular	**Área Científica**	**Avaliados**	**Aprovados**	**Taxa de Sucesso** (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Educação Física I	Formação na Área de Docência - Expressões	63	63	100
Educação Inclusiva	Formação Educacional Geral	45	45	100
Iniciação à Prática Profissional I - Contextos de Creche e Jardim de Infância	Iniciação à Prática Profissional	48	48	100
Investigação em Educação e Problemas Sociais	Formação Educacional Geral	62	62	100
Linguística	Formação na Área de Docência - Português	60	58	96,67
Números e Operações	Formação na Área de Docência - Matemática	67	60	89,55
Ecologia	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP	35	34	97,14
Património Cultural em Portugal	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP	28	28	100

2.º ano / 1.º semestre				
Unidade curricular	**Área Científica**	**Avaliados**	**Aprovados**	**Taxa de Sucesso** (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Biologia Humana e Saúde	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP	49	46	93,88
Educação Artística-Musical	Formação na Área de Docência - Expressões	63	58	92,06
Educação Física II	Formação na Área de Docência - Expressões	54	54	100
Estatística e Probabilidades	Formação na Área de Docência - Matemática	59	56	94,92
Iniciação à Prática Profissional II - Contextos de Jardim de Infância e 1.º CEB	Iniciação à Prática Profissional	59	58	98,31
Leitura e Escrita	Formação na Área de Docência - Português	63	62	98,41

2.º ano / 2.º semestre				
Unidade curricular	**Área Científica**	**Avaliados**	**Aprovados**	**Taxa de Sucesso** (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Álgebra e Funções	Formação na Área de Docência - Matemática	65	50	76,92
Educação Artística-Plástica I	Formação na Área de Docência - Expressões	53	49	92,45
Expressões Contemporâneas	Formação na Área de Docência - Expressões	53	53	100
Iniciação à Prática Profissional III - Contextos de 1.º CEB e 2.º CEB	Iniciação à Prática Profissional	56	55	98,21
Introdução à Didática das Expressões	Didáticas Específicas	60	56	93,33
Introdução à Didática do Português	Didáticas Específicas	54	52	96,3
Literatura para a Infância	Formação na Área de Docência - Português	56	55	98,21

3.º ano / 1.º semestre				
Unidade curricular	**Área Científica**	**Avaliados**	**Aprovados**	**Taxa de Sucesso** (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Educação Artística-Plástica II	Formação na Área de Docência - Expressões	57	57	100
Fundamentos Socioculturais da Educação	Formação Educacional Geral	40	38	95
Geografia	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP	54	54	100
Geometria, Grandezas e Medida	Formação na Área de Docência - Matemática	55	50	90,91
Iniciação à Prática Profissional IV- Diferentes Contextos de Prática Profissional	Iniciação à Prática Profissional	52	51	98,08
Introdução à Didática da Matemática	Didáticas Específicas	52	51	98,08
Introdução à Didática do Estudo do Meio	Didáticas Específicas	61	61	100

3.º ano / 2.º semestre				
Unidade curricular	**Área Científica**	**Avaliados**	**Aprovados**	**Taxa de Sucesso** (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Ciências da Terra e da Vida	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP	52	51	98,08
História	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP	52	52	100
Literatura Portuguesa Contemporânea	Formação na Área de Docência - Português	51	51	100
Modelação Matemática	Formação na Área de Docência - Matemática	54	49	90,74
Recursos Educativos Digitais	Formação Educacional Geral	40	40	100
Linguagem, Cognição e Educação Plurilingue	Formação na Área de Docência - Português	30	30	100
Português Língua não Materna	Formação na Área de Docência - Português	24	24	100

5.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

Mobilidade	Nº de estudantes
Incoming	12
Outgoing	0

5.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

5.3.1. Projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais nas áreas do CE

Há várias parcerias e projetos de investigação e desenvolvimento em curso com abrangência regional, nacional e internacional. Destes, destacam-se alguns que envolvem estudantes, docentes e profissionais que apoiam os estágios dos estudantes:

Projeto Intersecções II: Na continuidade do Projeto Intersecções: Igualdade entre mulheres e homens e a educação para o desenvolvimento, com a finalidade de divulgar e adaptar às práticas educativas e à formação docente, desde a educação pré-docente, o Recurso Educativo Intersecções: Igualdade entre mulheres e homens e educação para o desenvolvimento. Este projeto integra a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, a Comissão de Género e Cidadania, o Graal, a ESE - Instituto Politécnico de Viana do Castelo e a ESE - Instituto Politécnico de Santarém. Tem financiamento do Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. https://www.cig.gov.pt/area-igualdade-entre-mulheres-e-homens/projetos/intersecoes-igualdade-entre-mulheres-e-homens-e-a-educacao-para-o-desenvolvimento/

Programa de Mentorias da ESE-IPSantarém no Agrupamento de Escolas de Alcanena (2023/204). A candidatura do projeto foi submetida pelo Agrupamento de Escolas de Alcanena, na qual a ESES é parceira, e cujo público-alvo são os/as alunos/as dos 2.º e 3.º CEB foi aprovada no âmbito do Plano de Recuperação das Aprendizagens. O projeto foi coordenado na ESES por Susana Colaço e Isabel Piscalho e nele colaboraram as docentes Inês Cardoso, Raquel Santos, Marta Uva, Maria Clara Martins, Ana Loureiro, Ana Luísa Nunes de Oliveira e Leonor Teixeira, com o apoio do Centro de Apoio Pedagógico. Este projeto teve a participação de várias estudantes do CE que dinamizaram as mentorias do Agrupamento de Escolas de Alcanena.

Colaboração com o Instituto Padre António Vieira/IPAV: Colaboração que se destaca, juntamente com as academias Ubuntu, pelo trabalho que a ESE está a realizar na adaptação à educação pré-escolar das academias.www.ubuntuunitednations.org/press-kit http://www.ubuntuunitednations.org

Projeto **ERGUES - Ensino e Reforma da Governação Educativa em São Tomé e Príncipe, 2023-2026:** Ensino e Reforma da Governação Educativa em São Tomé e Príncipe, em parceria com a Universidade de Évora, a Universidade de Aveiro e a Universidade Católica, coordenado pelo IMVF e financiado pelo Instituto Camões. O projeto decorrerá entre 2024 e 2027 em São Tomé e Príncipe, com o financiado do Camões – Instituto da Cooperação da Língua. No ano letivo 2023-24 docentes do curso iniciaram a sua colaboração no desenvolvimento do projeto em particular no que respeita ao Eixo 2 – Materiais didáticos digitais para o Ensino Básico e Secundário: Atualização de materiais didáticos do Ensino Básico e Secundário, complementados com ferramentas digitais; Criação de materiais didáticos digitais para a Educação Especial do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico.

Projeto ***Internacional Project Erasmus + SEN Power*** aborda uma importante prioridade a nível europeu, nomeadamente as escolas inclusivas. Os regulamentos mais recentes na maioria dos Estados-Membros da UE deixam claro que as oportunidades de aprendizagem têm de ser proporcionadas a todas as crianças, apesar das suas deficiências, dificuldades, origens étnicas, linguísticas ou sociais. Por conseguinte, a tónica já não é colocada nas deficiências ou nas dificuldades de aprendizagem e de comportamento, mas na inclusão de todos os alunos. As escolas estão a trabalhar para garantir uma educação inclusiva para todos os alunos, uma vez que a educação inclusiva constitui uma chave essencial para alcançar a equidade social e para o sucesso de uma sociedade em geral.

Projeto **Internacional Project Erasmus ECA - Environmental and Civic Awareness.** O objetivo do projeto é pensar o ensino de modo a promover o conhecimento dos alunos no que respeita a direitos humanos, inclusão social e educação ambiental.

Projeto **Educação STEAM Outdoor:** Este projeto, financiado pelo CIEQV com a referência UIDB/04748/2020, tem início em 2023 com duração de um ano. Desenvolvido no Instituto Politécnico de Santarém, sob a liderança da investigadora responsável Marisa Correia, conta com um financiamento de 1.000 euros.

Projeto **STEAM Outdoor - Education Without Borders:** Este projeto também financiado pelo CIEQV sob a mesma referência, inicia-se em 2024 com a duração prevista de um ano. Com Marisa Correia como investigadora responsável, o projeto recebe igualmente um financiamento de 1.000 euros para sua execução no Instituto Politécnico de Santarém.

Projeto **Bem-estar da Criança e Práticas de Alimentação:** Com Helena Luís como investigadora responsável e uma equipa diversificada, este projeto é apoiado pelo CIEQV-FCT no 5º Concurso CIEQV, recebendo um financiamento de 1.000 euros.

Projeto **Técnicas Respiratórias lóguicas e Sinais Vitais:** Com David Catela como o investigador responsável, este estudo recebe financiamento do CIEQV-FCT no 4º Concurso, no valor de 1.000 euros.

Projeto **LEE – Leitura e Escrita para além do Ecrã:** Coordenado por Inês Cardoso, este projeto decorre de 2024 a 2025 e é financiado pelo CIEQV com 1.000 euros, visando inovar na abordagem da leitura e escrita no contexto escolar.

Projeto ESExplica – "Línguas em Português" – Uma experiência de Aprendizagem em Serviço [ApS-LP]. Coordenado por Inês Cardoso, decorre desde 2023 e Trata-se de um projeto de Aprendizagem em Serviço integrado no domínio científico da Didática do Português, em que simultaneamente se retoma o projeto ESExplica, criado em 2016, com o propósito inicial de fornecer mentorias tanto na ESES quanto noutros lugares. Este projeto procurar responder à necessidade diagnosticada de apoio em ou ensino da Língua Portuguesa, por parte de: a) estudantes provenientes dos PALOP; b) outros estudantes internacionais; e c) estudantes nacionais. Procura-se, desta forma, promover a interação dos estudantes com este objetivo solidário, de benefício mútuo: os estudantes, no âmbito das suas disciplinas, desenvolvem conhecimentos sobre a didática do português a públicos

diferenciados; os alunos beneficiários granjeiam uma oportunidade de aprendizagem. Objetivo principal: Proporcionar uma aprendizagem experiencial da didática do Português (como Língua Materna e Língua Não Materna), construindo e consolidando conhecimentos e valores, como a liderança e responsabilidade social, bem como a participação ativa e transferência de conhecimentos através do serviço à comunidade Entidades parceiras: Centro de Línguas e Culturas da ESE|IPSantarém; CAP da ESE|IPSantarém; Núcleo de Aprendizagem Colaborativa em Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global; Núcleo de Promoção do Sucesso e Prevenção do Abandono – IPSantarém; Responsabilidade Social – IPSantarém; JRS Portugal – Serviço Jesuíta aos Refugiados; Fundação Luísa Andaluz; Projeto Agir+.

Programa Operacional - Capital Humano (POCH-I2-2022-07, Skills 4 Pós-COVID Competências para o futuro no Ensino Superior - Sucesso e Resiliência no Ensino Superior pós-pandemia), com o projeto ***(In)pulso Pró Sucesso***, que tem como objetivo promover o sucesso escolar e reduzir o insucesso e abandono escolar entre os estudantes do IPSantarém, através de uma estratégia integrada, holística e inclusiva, que envolva toda a comunidade escolar. Este projeto, com a duração de um ano, prevê, a partir do método Ubuntu e de ferramentas de colaboração, o desenvolvimento de um conjunto de atividades de capacitação, encontros e produção de conteúdos e novas ferramentas que possam, no futuro, garantir que esta seja uma intervenção inovadora e sustentável e que procure promover o sucesso escolar dos estudantes do IPSantarém.

Projeto ***"Academia de Líderes UBUNTU – Pré-escolar"***. Período: Inicio no ano letivo 21_22 | a decorrer. Objetivo: elaboração e experimentação de modelo de formação de desenvolvimento de competências socioemocionais para o pré-escolar. Docentes do CE: Membros da Equipa. Entidade Promotora: IPAV. Entidades Parceiras: ESE/IPSantarém. Coordenação: ESES/IPAV

Projeto ***"Academia de Líderes UBUNTU – Ensino Superior"***. Período: Inicio no ano letivo 21_22 | a decorrer. Objetivos: implementação de programa de desenvolvimento de competências socioemocionais no ensino Superior. Docentes do CE: Membros da Equipa. Entidade Promotora: IPAV. Entidades Parceiras: Todas escolas do IPSantarém. Coordenação: Responsabilidade Social do IPSantarém.

Projeto ***"Mediação para a inclusão no ensino superior – Formação de Mediadores para a Inclusão no Ensino Superior"***. Período: setembro a dezembro 2023. Entidade Proponente: inovar autismo – Associação de Cidadania e Inclusão. Entidade Parceira: Instituto Politécnico de Santarém. Entidade financiadora: Instituto Nacional para a Reabilitação e IEFP.

Projeto ***"Promoção do sucesso escolar e prevenção do abandono escolar"***. Entidades promotoras: Fórum governação Integrada (Govint)/ Instituto Padre António Vieira (IPAV). Entidade Parceiras: IPSantarém. Cofinaciado por POCH; Portugal 2020; Fundo Social Europeu

Projeto ***"e-SER recursos digitais para SER (Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos)"***. Período: maio de 2022 a dezembro de 2023 (em curso). Objetivos: Empoderar famílias e profissionais para um papel ativo na prevenção da violência interpessoal junto de crianças entre os 3 e os 10 anos de idade. Financiado pelo Programa Cidadãos Ativ@s, financiado pelos EEA Grants e gerido pela

Fundação Calouste Gulbenkian, em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto. Entidade promotora: APAV; Entidades parceiras: Associação Kokoro; Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP); Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti e Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém.

Projeto ***"Escolas Transformadoras (III)"*** Período: Desde 2018. A decorrer de setembro de 2023 (até agosto de 2026) a 3ª edição: "Escolas Transformadoras: aprofundando o papel transformador do Ensino Superior através da integração da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global na co-construção de conhecimento e no envolvimento das comunidades educativas." Objetivo Global (3ª edição): Reforçar o papel da ED/ECG no Ensino Superior enquanto elemento fundamental na construção de uma sociedade justa, equitativa, crítica e solidária com vista ao bem comum planetário. Objetivo Específico (3ª edição): Aprofundar e enraizar processos de integração institucional da ED/ECG nas Escolas Superiores de Educação/Institutos Politécnicos em Portugal e nas suas comunidades envolventes. A 3ª edição do projeto *Escolas Transformadora* propõe-se continuar a contribuir para que as ESE/IP façam parte da construção de uma cultura de cuidado, solidariedade e justiça social. Pretende-se juntar as complementaridades da integração curricular e institucional da ED/ECG, cruzando as suas potencialidades, através do papel fulcral do ensino superior enquanto um dos responsáveis pela formação integral de cidadãs e cidadãos. Este cruzamento permitirá reforçar o seu compromisso com a ED nos espaços curriculares, institucionais e comunitários. Esse potencial de consolidação e enraizamento institucional, bem como o seu alargamento às relações e necessidades do território e também a outras ESE a nível nacional é fundamental para que a ENED possa consolidar e estender a sua ação, nomeadamente no que diz respeito ao reforço da capacidade de intervenção em matéria de ED (Objetivo 1 da ENED) e no alargamento do alcance e da qualidade de intervenção em ED (Objetivo 2 da ENED). Entidade: Promotora: Fundação Gonçalo da Silveira - ONGD Jesuíta, Camões, I.P. Entidades Parceiras: FGS; ESE/IPSantarém; ESE/IPViana Castelo; IPBeja; ESE/IPBragança e ARIPESE. Coordenação: Fundação Gonçalo da Silveira - ONGD Jesuíta. Financiamento: Camões, I.P.

Programa de ***"Voluntariado ESES+"***. Período: desde 2016 (em curso). Objetivos: Nasceu de uma iniciativa do Centro de Apoio Pedagógico (CAP). O CAP é uma Unidade Funcional de carácter transversal que dá apoio ao funcionamento científico, pedagógico e técnico da ESE-IPSantarém, nos domínios que lhe são próprios, prestando serviços diversos, como estudos e projetos especializados de relevo para a comunidade académica e instituições parceiras com as quais colaboram. Através da participação e iniciativa de vários/as docentes e estudantes, a ESE-IPSantarém tem mantido e estreitado ligações com vários parceiros na comunidade, nacionais e internacionais, o que se pode evidenciar pelo elevado número de projetos/programas, em que participa. Este programa acredita na importância da valorização e crescimento pessoal dos/as estudantes e, por isso, permite a sua integração numa experiência no mundo ativo cumprindo um dever de cidadania, onde poderão aplicar e partilhar conhecimentos curriculares adquiridos e desenvolver valores e competências sociais que o/a irão fortalecer como profissional e, sobretudo, como pessoa.

Projeto ***"Agir+: Estudo de caracterização das comunidades ciganas"***. Período: desde 2021 (em curso). Objetivos: conforme se pode ler na Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas "Apesar da evolução sentida nos últimos anos, continuam a registar-se níveis elevados de

discriminação, pobreza e exclusão social de muitas pessoas e famílias ciganas, bem como um forte desconhecimento e desconfiança entre pessoas não ciganas e pessoas ciganas". Partimos da premissa de que é essencial o conhecimento dos diversos contextos sociais e fatores socioeconómicos para a promoção da integração das pessoas ciganas. No sentido de promovermos uma intervenção com maior eficácia e impacto na população visada, é fundamental dispormos de um aprofundamento e contextualização do diagnóstico pela caracterização da comunidade cigana de Santarém, numa primeira fase e às condições de vida das famílias, suas competências parentais e respetivas necessidades/preocupações parentais da população do bairro 1º de julho, numa segunda fase. Um melhor conhecimento da realidade fará certamente repensar as prioridades e a intervenção que é realizada no âmbito do projeto, com base no conhecimento real. Devido à disponibilidade e recursos necessários para a sua realização, sendo que os técnicos se encontram ocupados a tempo inteiro com outras atividades do projeto, vimos sugerir no âmbito da parceria do projeto, a realização de um estudo sobre a realidade do território de intervenção, uma mais-valia para o projeto e para todas as entidades com intervenção neste domínio, que poderia ser apresentado em evento público. Entidade: LENE (Lar evangélico Nova esperança).

Projeto ***"Sinergias ED: Alargar e aprofundar as relações e aprendizagens colaborativas entre ação e investigação em Educação para o Desenvolvimento"***. Período: 2020-2023 (4ª edição). Objetivos: *reforçar o alcance e a qualidade da intervenção em ED em Portugal, com vista à transformação social.* Entidade promotora: Fundação Gonçalo da Silveira - ONGD Jesuíta e Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP), Camões IP. Entidades Parceiras: várias instituições de ensino superior e organizações da sociedade civil de âmbito nacional. Coordenação: Fundação Gonçalo da Silveira - ONGD Jesuíta e Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP). Financiamento: Camões IP.

Projeto ***"Link Me Up"***. Período: Desde 2020 (em curso). Objetivos: dinamizado por 13 Institutos Politécnicos com o intuito de fomentar a inovação através do desenvolvimento de processos de cocriação desenvolvidos por equipas (de estudantes-talentos, acompanhados por um docente-facilitador), que respondem a desafios reais lançados por entidades externas. Visa fortalecer um processo de inovação pedagógica no Ensino Politécnico, com o desenvolvimento de casos de aprendizagem práticos e baseados em problemas reais, ao mesmo tempo que visa a promoção de uma cultura de inovação e de aproximação entre o Ensino Superior Politécnico e o tecido empresarial. No final de cada semestre letivo decorre um Concurso Regional, no qual é eleito o melhor Caso de Cocriação que irá representar o Instituto numa Final Nacional. Neste projeto participou na qualidade de elemento do júri da 2ª Edição do Concurso de Casos de Cocriação de Inovação, a 12 de janeiro de 2022 e da 3ª Edição do Concurso de Casos de Cocriação de Inovação, a 1 de junho de 2022.

Projeto ***"CreativeLab_Sci&Math"***. Período: desde 2017 (em curso). Objetivos: o projeto do Departamento de Ciências Matemáticas e Naturais da Escola Superior de Educação de Santarém visa a inovação das práticas pedagógicas no ensino superior. A realização de atividades interdisciplinares que integram conteúdos e processos de construção do conhecimento da Matemática e das Ciências Físico-Naturais, pretende desenvolver competências como o saber científico, técnico e tecnológico, o pensamento crítico e criativo, o raciocínio e a capacidade de resolução de problemas. Mais informações disponíveis em: https://w3.ese.ipsantarem.pt/eseinv2/creative_lab/

Projeto **Reinvent'ART-E** do Agrupamento de Escolas n.º 2 de Abrantes visa responder a necessidades formativas contínuas e desenvolver projetos pedagógicos inovadores, agora reforçados por financiamento do Ministério da Educação. A contribuição no Programa de Mentorias no Agrupamento de Escolas de Alcanena permitiu a aprovação de uma candidatura com foco no apoio a alunos do 2.º e 3.º CEB no âmbito do Plano de Recuperação das Aprendizagens.

Projeto ***"IMAGinE / LUDOTECA DA ESES"***. Período: desde 2014 (em curso). Objetivos: no âmbito da coordenação da Ludoteca da ESES e do Projeto IMAGinE foi desenvolvido um conjunto de iniciativas no âmbito de parcerias com o IAC - Instituto de Apoio à Criança, Círculo Cultural Scalabitano, CPECJ, rede de instituições e Escolas com protocolo com a ESES, envolvendo os estudantes e os professores em várias iniciativas, nomeadamente, da Celebração do Dia Mundial do Brincar.

Projeto ***"GoSTEM – Let's go STEM: Its influence on Physics' learning, interest, and motivation". Período:*** março de 2019 a fevereiro de 2023. Objetivos: existe uma perceção generalizada de que os jovens tendem a não prosseguir carreiras e estudos na área do STEM. As razões geralmente apontadas são: falta de interesse pela área das ciências, baixa perceção de autoeficácia, falta de motivação, imagens desvalorizadas da ciência e dos cientistas, independentemente das capacidades dos alunos, dos recursos e da qualidade das escolas. Em Portugal, os estudos do PISA e do projeto ROSE sugerem um interesse razoável dos alunos no final do ciclo básico pela ciência e um gosto por temas de ciência. Contudo, dados da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência indicam que os alunos tendem a optar menos por áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática do que Artes, Humanidades, Ciências Sociais, Comércio e Direito. Tendo em conta o cenário global, têm surgido uma série de iniciativas que procuram reformular os currículos, ou criar ambientes de aprendizagem que explorem as ligações entre a Ciência, Matemática, Tecnologia e Engenharia, procurando tornar a ciência mais relevante para os alunos, através do fomento de ligações entre as escolas e contextos informais (tais como empresas, universidades, museus) e, sobretudo, procurando integrar a STEM no mundo do aluno. Os estudos mostram que as experiências STEM têm impactos positivos a nível da autoeficácia e do interesse dos alunos por áreas STEM e nas suas intenções de prosseguir estudos e carreiras científicas. Contudo, os estudos também revelam resultados são ambíguos no que se refere à aprendizagem dos conceitos científicos. Para além disso, muitos destes estudos focam-se essencialmente em contextos informais de ensino e nos efeitos imediatos a nível dos interesses e autoeficácia dos alunos. Contudo, será que uma única experiência STEM será suficiente para modificar as atitudes, o interesse dos alunos em relação às ciências? E serão essas mudanças duradouras? Este estudo procura dar resposta a estas questões, tendo como objetivo avaliar o impacto da abordagem STEM na aprendizagem da Física, na motivação dos alunos para aprender ciências e no seu interesse por profissões da STEM. Entidades: desenvolvido pela UIDEF – Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação Formação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), com o registo PTDC/CED-EDG/31480/2017. Parceiros: Instituto Superior Técnico (IST), Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências (FCIÊNCIAS.ID) e Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP).

Projeto ***"Desenvolvimento do eLearning do Instituto Politécnico de Santarém"***. Período: desde 2019 (em curso). Objetivos: desenvolvimento de ações de divulgação em colaboração com as

unidades orgânicas do IPSantarém, entre as quais se destaca a construção da página da internet e duas ações de capacitação digital de docentes de todas as unidades orgânicas do IPSantarém (73 no primeiro curso e 88 no segundo). Aplicação de questionários aos estudantes do IPSantarém no período da pandemia da COVID-19 tendo como objetivos: aferir os constrangimentos vivenciados pelos estudantes; e de identificar desafios e oportunidades que anteveem no ensino a distância.

Projeto "***Citizen learning communities for the promotion of interdisciplinary education in science and Literature (BiblioLab-ILC)".*** Período: maio de 2021 a abril de 2024. Objetivos: O projeto interinstitucional (CIDTFF-UA e UTAD) interdisciplinar BiblioLab propõe a continuidade e enriquecimento colaborativo da plataforma BiblioLab, criada para fornecer recursos interdisciplinares aliando ciência e literatura. Pretende-se criar Comunidades de Aprendizagem Interdisciplinares (CAI) com diversos atores educacionais (professores, alunos, pais, escolas, municípios, bibliotecas) com os objetivos de: produzir este tipo de recursos educativos interdisciplinares e inclusivos; construir conhecimento sobre as CAI e seu papel no desenvolvimento profissional do professor; e sobre o impacto das propostas didáticas na literacia científica e educação literária, competências de colaboração e de resolução de problemas dos alunos. Entidades: em parceria com DEP, CIDTFF, UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), desde novembro de 2020. Financiamento: FCT – CIDTFF (29 994.90 €); CIDTFF support for the development of research projects - Thematic call #2 – 2020: Education policies and development.

Projeto ***"Coconstruir soluções com agentes educativos: ferramentas facilitadoras de investigação transdisciplinar".*** Período: em curso. Objetivos: desenvolver uma plataforma digital facilitadora de dinâmicas de trabalho, acessível a todos os membros do CIDTFF e parceiros não académicos no desenvolvimento e avaliação de soluções para problemas societais complexos. O desenvolvimento da plataforma será feito por um processo de design research, realizado no âmbito do trabalho colaborativo das comunidades do BiblioLab. Financiamento: CIDTFF - para apoio a iniciativas de articulação entre ciência e sociedade - 2.ª edição (9600€). Mais informações disponíveis em: https://drive.google.com/file/d/1Kk4IYwJpYyLXgyFIedkD8jCb7NipEuuf/view

Projeto ***"Mobilidade de pessoas e de competências: plataforma móvel e online avançada para a inclusão de imigrantes e refugiados".*** Período: desde 2022 (em curso). FCT - 2022.06258.PTDC - Concurso de Projetos de I&D em Todos os Domínios Científicos.

Projeto ***"Irene".*** Período: ano letivo de 2022-2023. Objetivos: participar no projeto PANOS promovido pelo Teatro Nacional D. Maria II. Encenação e direção de uma peça teatral com adolescentes sobre um texto de um autor emergente. O projeto foi realizado com o Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado e aberta a possibilidade aos estudantes de Curso de Educação Básica de acompanhar o projeto através da assistência a alguns ensaios e da sua apresentação final.

Projeto ***"Ginestal a Dançar".*** Período: 2020-2023 (em curso). Objetivos: unir toda a comunidade escolar do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado em torno da dança. Todo o projeto é realizado através da aprendizagem interpares e com diversas apresentações escolares e públicas. O projeto culmina na sua apresentação final com o envolvimento total da comunidade escolar com cerca de 2500 pessoas.

Projeto ***"Entregéneros: Literatura e Hibridismo"***. Período: desde 2019 (em curso). Objetivos: estudar a questão do hibridismo na literatura (incluindo a infantojuvenil), nas suas plurais incidências e declinações. Deste modo, inscreve-se no âmbito (pluri)disciplinar dos Estudos Literários, embora a transversalidade da questão do género no campo teórico contemporâneo torne desejável a sua abertura a múltiplas áreas de pensamento e criação: filosofia, estudos culturais, ciências da linguagem, estudos de tradução, história da arte, design, musicologia, entre outras. Tem, ainda, por objetivo "aprofundar a reflexão em torno da presença, modalidades e produtividade do hibridismo das formas literárias, nas suas múltiplas expressões diacrónicas e geografias literárias. Entidade: Centro de Línguas, Literaturas e culturas, Universidade de Aveiro, FCT. Mais informações disponíveis em: https://www.ua.pt/pt/cllc/page/23262

Projeto ***"Memória da Azinhaga por Saramago (MAS)"***. Período: setembro de 2022 a setembro de 2023 (em curso). Objetivos: este projeto parte de um convite lançado ao grupo de trabalho pela Fundação José Saramago (FJS) para proceder à criação de oito curtas-metragens inspiradas no livro "As Pequenas Memórias", da autoria de José Saramago, com vista à sensibilização do grande público para a ligação entre o nobelizado e a freguesia da Azinhaga. Entidades: FJS, os Municípios de Golegã, Torres Novas, Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo e CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. Ref.ªCFPI2021/03.

Projeto ***"Em viagem transmedia pelo património do Médio Tejo com Saramago (Transmedia - MTS)"***. Período: julho de 2021 a julho 2023 (em curso). Objetivos: divulgar o património cultural do Médio Tejo, através do ponto de vista de um escritor, José Saramago, que descreve este território na sua vasta obra e em particular no livro Viagem a Portugal. Pretende-se criar cenários transmedia, em torno da obra de José Saramago, em que o utilizador é envolvido num ambiente imersivo e se torna também ele produtor de sentidos e de conteúdos, em torno do património local. Serão criados percursos transmedia, que espelham a visão do autor, disponibilizados através de múltiplos canais de distribuição com o objetivo de criar uma experiência de entretenimento unificada e coordenada, onde cada um destes canais faz a sua contribuição para o conhecimento desse património. Entidades: Plano Nacional de Leitura – PNL2027 e Câmara Municipal de Alcanena. Ref.ª CFPI2020/08.

Projeto ***"PNA-PNPSE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MARCELINO MESQUITA DO CARTAXO"***. Período: 2021-2023. Objetivos: este projeto surgiu na sequência da candidatura do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo à medida de recuperação das aprendizagens Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC), no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo (PNSE) e no âmbito do Plano Nacional das Artes. O projeto envolve prioritariamente alunos e professores do 1.º CEB, 2.º, 3.º e 4.º anos (12 turmas) e um projeto/proposta no âmbito das Artes Performativas ao nível da integração das aprendizagens essenciais em articulação com o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. Financiado e avaliado pelo Plano Nacional da Artes e Plano Nacional Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, DGE.

Projeto ***"I Mini-Olimpíadas Experimentais de Ciência* (MOEC)"**. Período: a decorrer. Objetivos: reconhecendo a Educação em Ciências como primordial no desenvolvimento de conhecimentos, capacidades, atitudes e competências dos alunos surge este estudo piloto para estimular as crianças para diferentes áreas científicas e possibilitar-lhes um dos seus primeiros contactos com a ciência.

Neste contexto, urge disponibilizar formação científica atualizada aos professores no âmbito da disciplina de Estudo do Meio. Visa: aprofundar e alargar os conhecimentos científicos lecionados na disciplina de Estudo do Meio; disponibilizar aos professores novos recursos didáticos para o ensino prático das ciências; aplicar a metodologia da aprendizagem ativa (*IBSE - Inquiry-Based Science Education*) no âmbito da Educação Ambiental; explorar o funcionamento e a estrutura das cadeias alimentares, a relação dos animais com o ambiente e as ameaças a que a Natureza está sujeita, através da Ciência Polar; dominar conceitos científicos e colmatar possíveis lacunas relacionadas com a Astronomia; conhecer histórias de Física como estratégia didática para explicar os conteúdos de eletricidade e magnetismo; desenvolver os conceitos de Imunologia e Microbiologia; sensibilizar para uma abordagem transdisciplinar do ensino utilizando um dos recursos naturais mais importantes, a água. Entidades: Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV), em cooperação com as Sociedades Portuguesas de Física, de Química e de Geologia, a Ordem dos Biólogos, a Agência Ciência Viva, a *Association of Polar Early Career Scientists e a International Association for Geoethics.* Mais informações disponíveis em: http://moec.esev.ipv.pt/?cmp_bypass=8fac0ea4ae8ca1c82e1f2ab27c4e3949

Projeto ***"Avaliação e Certificação de Manuais Escolares das disciplinas de Biologia e Geologia (11.º ano de escolaridade) e de Biologia e de Geologia (12.º ano de escolaridade) do Ensino Secundário"***. Período: desde 2020 (em curso). Objetivos: avaliar e certificar Manuais Escolares. Entidades: Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia (APPBG), Universidade de Coimbra e de Aveiro.

Projeto ***"Erasmus + TAP-TS: Teacher Academy Project - Teaching Sustainability: Content, Competences & Approaches for Europe's pre- and in-service teachers"***. Período: 2022-2025. Objetivos: trata-se uma das 11 Academias Erasmus plus Teacher selecionadas da ronda de financiamento de 2021. O projeto foi financiado com 1,5 milhão de euros, por um período de três anos. O TAP-TS visa reforçar as competências dos professores do ensino primário e secundário em formação inicial e em serviço para o ensino da sustentabilidade, com foco na sustentabilidade ambiental, inclusão social, digitalização, empreendedorismo e abordagens pedagógicas. Para tal, o TAP-TS irá conceber, pilotar e validar recursos de aprendizagem e ensino e construir redes e comunidades profissionais para garantir a sua ampla divulgação e utilização. Identificador: 101056248.

Projeto ***"COST-EuroScitizen: Building on scientific literacy in evolution towards scientifically responsible Europeans"***. Período: 2018-2023 (em curso). Objetivos: trata-se de uma acção COST financiada pela UE, uma rede de investigação que visa identificar estratégias específicas que aumentem os níveis de literacia científica na Europa, utilizando a evolução como modelo. A ação irá, pela primeira vez, alavancar os pontos fortes de diversas partes interessadas (biólogos evolucionistas, pesquisadores da educação, educadores, profissionais de museus e mídia), a fim de gerar e analisar abordagens usadas para melhorar a alfabetização científica do público. Identificador: COST Action CA17127. Mais informações disponíveis em: http://www.euroscitizen.eu/

Projeto ***"ERASMUS+ TALENT: Teaching and Acquiring Learning European Network Tools"***. Período: 2021-2023 (em curso). Objetivos: de acordo com o Objetivo 4 dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), este projeto visa garantir uma educação inclusiva e de qualidade,

promovendo a igualdade de oportunidades e os princípios da aprendizagem ao longo da vida. O foco do projeto são os alunos de elevado desempenho, que compõem uma subdivisão de estudantes que enfrentam desvantagem, de acordo com a classificação da UNESCO (CITE) para Necessidades Educacionais Especiais. Identificador: 2020-1-ES01-KA201-082366.

Projeto ***"TETRA-S - Training of educators for transfer of transversal skills"***. Período: 2021-2024 (em curso). Objetivos: melhorar as competências dos professores na educação e apoio de pessoas com deficiência cognitiva de forma eficiente e eficaz, bem como melhorar a transferência destas competências para o dia-a-dia. Parceiros: Groep Ubuntu – vzw Ubuntu Achtkanter, Universidade de Évora, EUROCY, European Network of Social Authorities, IVASS, NARHU. Identificador: Projeto 2021-1-BE02-KA220-ADU-000026913.

Projeto ***"COMPUSEL (Computational Thinking in Enhancing Primary Students' Social-Emotional Learning Skills"***. Período: 2021-2024 (em curso). Objetivos: enquadrado na KA220 School Education – Collaboration Partnerships sob a coordenação da ÇANAKKALE ONSEKİZ MART UNIVERSITY, visa melhorar as competências SEL dos alunos do ensino básico e formar professores do ensino básico. Parceiros (6): Turquia, Grécia, Roménia e Polónia, Portugal (coord. Universidade de Évora). Identificador: 2021-1-TR01-KA220-SCH000031609 e duração 2021 – 2024.

Projeto ***"ASUMIE - Additional SUpport and Mediated in Inclusive Education".*** Período: 2020-2023. Objetivos: centra-se na relação entre os sistemas de suporte e as instituições educativas de forma a conceber um melhor processo inclusivo para alunos com NEE na Europa, com base na experiência de sete parceiros: Bélgica, Bulgária, República Checa, Itália, Noruega, Eslovénia e Portugal. Identificador: Projeto ERASMUS+ - KA2 (Projeto 2020-1-BE02-KA201-074751), sob a coordenação da ARTESIS PLANTIJN HOGESCHOOL ANTWERPEN.

Projeto ***"Teaching Sustainability: Content, Competences & Approaches for Europe's pre- and in-service teachers"***, 101056248 — TAP-TS — ERASMUS-EDU-2021-PEX-TEACH-ACA, é um dos onze projetos europeus da nova linha de financiamento Erasmus+ Teacher Academies (TAP-TS), que a Comissão Europeia apoia desde junho de 2022 a maio de 2025. O projeto visa fortalecer as competências de ensino de sustentabilidade dos professores primários e secundários e futuros professores. O consórcio do projeto compreende diversos países: Áustria, Bélgica, Chipre, Grécia, Irlanda, Portugal, Suécia e Alemanha, que irão desenvolver, testar e publicar materiais de ensino e aprendizagem sobre sustentabilidade para os vários níveis de ensino. Mais informações disponíveis em: https://tu-dresden.de/zlsb/forschung-und-projekte/tap-ts?set_language=en

Projeto ***"3C4Life – Perspectives for Lifelong STEM Teaching – Career Guidance, Collaborative Practice and Competence Development"***. Período: 2021-2024 (em curso). Objetivos: promover a mudança através do desenvolvimento de uma plataforma para professores STEM totalmente digital com um conceito inovador de avanço profissional. As suas principais características inovadoras são: um processo sequencial de estímulos motivacionais, desde a atração de baixo limiar até ao avanço compartilhado; uma variedade multidirecional de perspectivas de avanço ocupacional verticais e horizontais reveladas à primeira vista; colaboração propulsora de melhoria através de Comunidades de Prática. Identificador: 626139-EPP-1-2020-2-DE-EPPKA3-PI-POLICY.

Projeto ***"High-Fliers – Highly Interactive Guidance Helpful For Leadership In Educationally Relevant Skills"***. Duração 2020-2023 (em curso). Objetivos: contribuir significativamente para a preparação de carreiras profissionais relacionadas com STEM, e especialmente para educadores dentro de escolas, instituições de ensino superior e organizações de promoção científica, visto como uma preocupação em todos os países parceiros (Estónia, Finlândia, Portugal, Croácia), mas também em toda a Europa. Identificador: 2020-1-EE01-KA203-077990.

Projeto ***"INNOSID - Innovative Solutions based on Emerging Technologies for Improving Social Inclusion of People with Disabilities"***. Período 2021-2023. Objetivos: desenvolver e encontrar soluções para a inclusão de pessoas com deficiência a partir das tecnologias emergentes. Projeto com financiamento ERASMUS KA203-93747F22.

Projeto ***"DANTE - Digital Area for Networking Teachers and Educators"***. Período: 2021-2023 (em curso). Objetivos: apoiar o desenvolvimento de competências digitais dos estudantes, professores universitários e funcionários da administração de modo a criar uma rede de cooperação internacional nesta área. CZ01-KA226-HE-094368. Mais informações disponíveis em:https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/projects/eplus-project-details/#project/2020-1

Projeto ***"EduApp"***. Período: 2021-2023. Objetivos: unir forças e conhecimentos para propor a estrutura e os recursos para a educação e comunicação digital nas instituições parceiras, como uma resposta aos desafios colocado durante a pandemias COVID'19.

Projeto ***"Exprax"***. Período: 2020-2023. Objetivos: este projeto surge na continuidade de um outro em que já participei, o E-mpact, e pretende dar continuidade à identificação de práticas de simulação integradoras do digital no ensino e aprendizagem nas áreas da saúde.

Projeto ***"Inovação Digital CV – piloto"***. Período: desde 2020 (em curso). Objetivos: este projeto piloto visa capacitar digitalmente docentes dos ensinos básico e secundário, da ilha de Santiago em Cabo Verde, nomeadamente na área da Educação para a Cidadania Digital. Mais informações disponíveis em: Moodle formação cidadania digital: https://mcctic.ese.ipsantarem.pt/usantiago/course/view.php?id=929

Projeto ***"Investigación en Literatura Infantil e Xuvenil"***. Período: desde 2012 (em curso). Objetivos: este proxecto acolle os traballos de investigación que anualmente realizan sobre Literatura Infantil e Xuvenil galega e doutros ámbitos lingüísticos os membros da Rede Temática de Investigación "As Literaturas Infantís e Xuvenís do Marco Ibérico e Iberoamericano" (LIXMI); os da Asociación de Investigadores en Literatura Infantil e X/Juvenil ELOS; os da Asociación de Investigación en Literatura Infantil e Xuvenil ELOS-Galicia; e os do Grupo de Investigación da Universidade de Santiago de Compostela LITER21 (GI-1819) adscritos ás súas liñas de investigación: "Literatura Infantil e Xuvenil. Investigacións literarias, artísticas, interculturais e educativas". Entidades: Centro Ramón Piñeiro para la Investigación en Humanidades/Santiago de Compostela. Mais informações disponíveis em: https://www.cirp.es/proxectos/proxecto-literatura-infantil-e-xuvenil.html

Projeto "***Escrita e tradição discursiva no ensino: da delimitação conceitual ao seu papel nos aspectos ocultos do letramento acadêmico***". Período: janeiro de 2023 a janeiro de 2028 (em curso). Objetivos: a pesquisa compõe-se por uma parte teórica e por uma parte aplicada. Teoricamente, busca um ponto próprio de observação de Tradições Discursivas (TDs), como matéria e produto de linguagem, propondo uma redefinição que abarque o conceito introduzido por Kabatek (2005a). Para isso, investiga o processo de constituição de práticas discursivas, tomadas como TDs, partindo da ideia de que os elementos juntivos do texto, considerados em espaços determinados, na qualidade de espaços de repetibilidade, são sintomas de diferentes TDs, bem como da composicionalidade de uma TD. Esses espaços de repetibilidade mostram os diferentes tipos de circulação do escrevente pelo que imagina ser: (a) a gênese da escrita; (b) o código escrito institucionalizado e (c) o já-falado/escrito, os quais, para o analista, constituem três eixos de observação da heterogeneidade constitutiva da escrita. Esses eixos, ao lado de um critério bidimensional (sintático e semântico) de descrição da junção oracional, constituirão os instrumentos metodológicos para a identificação das TDs. Em sua parte aplicada, como um dos resultados esperados, pretende abrir uma discussão relacionada ao ensino da escrita. Para tanto, sustenta a hipótese de que as TDs têm feito parte dos *aspectos 'ocultos' do letramento acadêmico* (STREET, 2009), expressão que o autor utiliza para mostrar que certos aspetos da produção do texto, cobrados no momento da avaliação, não são explicitados no processo de ensino e aprendizagem. Entidade: FAPESP - Linha de fomento: Programas Especiais / PNGP - Programa Nova Geração de Pesquisadores / PI - Auxílio à Pesquisa. Identificador: Projeto Inicial - Processo n.º 2022/02850-0. Mais informações disponíveis em: https://www2.unesp.br/portal#!/prope

5.3.2. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

No âmbito deste ponto, será importante começar por sublinhar o papel desempenhado pelo Centro de Apoio Pedagógico (CAP) na promoção de diversas iniciativas que enriquecem a experiência formativa dos estudantes e contribuem, ativamente, para a dimensão de extensão à comunidade. Das iniciativas promovidas pelo CAP com impacto no CE, sobressaem os programas de voluntariado e o "Às quartas do CAP", que oferecem workshops diversos, organizados com base nas necessidades identificadas pelos estudantes. Além disso, o CAP colabora na organização de eventos científicos e pedagógicos, prestando apoio às atividades de formação contínua e desenvolvimento profissional.
O projeto de mentorias realizado em parceria com o Agrupamento de Escolas de Alcanena, destaca-se como um exemplo marcante de articulação entre a ESE-IPSantarém e o território educativo. Esta iniciativa envolveu vários estudantes e docentes do CE, consolidando vínculos com a comunidade escolar local (ver 5.3.1).

Outro exemplo relevante é a participação dos docentes e estudantes no projeto educativo da *Associação Ajudaris*, o qual culmina anualmente na publicação de livros escritos por crianças de escolas do Porto. A revisão dos textos pelos docentes do CE reflete o compromisso com a promoção da criatividade e da literacia entre os mais jovens.

Colaborações pontuais com instituições regionais também têm sido um eixo importante. Da mesma forma, a participação em eventos e a elaboração de recursos educativos para agrupamentos escolares têm ampliado o alcance e a relevância das ações do CE na comunidade.

Adicionalmente, o CE promoveu diversas palestras e aulas abertas ministradas por especialistas, consolidando o próprio CE como um local de partilha de saberes, de participação e discussão/reflexão mais alargada.

Após este enquadramento, destacamos as seguintes ações de formação dinamizadas por docentes do CE:

- Em julho de 2024, as docentes Marta Uva, Isabel Piscalho e Susana Colaço participaram nas Jornadas de Inovação Pedagógica da Universidade de Valência, apresentando o trabalho desenvolvido no âmbito do Núcleo de Aprendizagem Colaborativa em ED/ECG e do seu impacto no CE.
- Entre janeiro e julho de 2024, as docentes Marta Uva, Isabel Piscalho, Susana Colaço e Leonor Teixeira, colaboraram no planeamento e dinamização de duas ações de formação de agentes educativos, dinamizadas no âmbito do projeto *Escolas Transformadoras III,* com a participação de docentes do CE (total de 7 horas de formação).
- Em 8 de julho de 2024, foi realizada a sessão prática "As minhas ações para poupar energia: como funciona uma torre eólica? Vamos construir uma?", promovida pela Escola Superior de Educação de Lisboa no âmbito do 13.º Seminário de Matemática e Ciências Experimentais, com a duração de 90 minutos. Os formadores incluíram Elisabete Linhares, Susana Colaço, Neusa Branco e Bento Cavadas, direcionada a professores do ensino básico.
- No dia 19 de junho de 2024, o workshop "STEM Bees" foi dinamizado na 2nd International Conference on Math Education and Technology 2024 (ICMET 2024), na Universidade de Aveiro, com duração de 60 minutos e formado por Neusa Branco e Bento Cavadas.
- Outro evento, um webinar intitulado "Teacher Academy Project: Teaching Sustainability (TAP-TS)", ocorreu em 17 de maio de 2024. Este seminário online teve a duração de 120 minutos e foi promovido pela Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira (DTIM). Os formadores foram Bento Cavadas, Neusa Branco e Elisabete Linhares.
- Em 23 de abril de 2024, o workshop "Drone delivery" foi dinamizado no V Encontro das escolas da rede PPMD na Escola Básica 2,3 D. João II, com duração de 60 minutos e formadores Bento Cavadas e Neusa Branco.
- Foi realizada uma ação de curta duração, "Investigar as pegadas dos animais", a 7 de março de 2024, na Escola Superior de Educação de Santarém, com duração de 180 minutos, dirigida a professores do grupo de recrutamento 230, e com a participação de Bento Cavadas, Elisabete Linhares e Neusa Branco.
- No dia 20 de janeiro de 2024, ocorreu o workshop "As pegadas de dinossauros como contexto interdisciplinar entre as ciências e a matemática: Uma proposta de trabalho para o ensino básico" na Universidade da Beira Interior, durante o XX Encontro Nacional de Educação em Ciência. O evento teve uma duração de 90 minutos, direcionado a professores dos grupos de recrutamento 110 e 230, com os formadores Bento Cavadas e Nelson Mestrinho.

- A 7 de dezembro de 2023, foi apresentado o webinar "Plastic Pollution", no contexto do blended course "Sustainable Futures Education: International Perspectives and Practices", com duração de 90 minutos, destinado a estudantes em formação inicial de professores, e com a participação de Paula Sobral, Bento Cavadas e Neusa Branco.
- No dia 7 de novembro de 2023, o webinar "BAD plastics: A STEAM project about plastic pollution" foi realizado online, inserido no mesmo curso, com a mesma duração e formadores.
- A formação "Teaching sustainability: An interactive and reflective workshop for primary educators" ocorreu em 26 de outubro de 2023, na ATEE Winter Conference, organizada no Instituto de Educação da Universidade do Minho, com duração de 90 minutos e participação dos formadores Bento Cavadas, Neusa Branco, Elisabete Linhares e Susana Colaço.
- "Experiências de inovação pedagógica com a aplicação do modelo Flipped Classroom na aprendizagem dos alunos do ensino secundário" e outra sobre "O envolvimento do aluno num ambiente de aprendizagem mediado pela tecnologia", ambas em eventos relevantes.

Ações que contaram com a participação de estudantes do CE

- Nos dias 3 e 4 de junho, nas *XXIV Jornadas Da Prática Profissional*, os estudantes apresentaram 34 pósteres físicos com apresentação oral, no âmbito da UC de Investigação em Educação e Problemas Sociais.
- No dia 29 de maio de 2024, a Professora Juliana Jardim organizou o Evento: conversa sobre Educação: "O desafio de educar para a privacidade numa sociedade altamente informatizada", tendo como convidado O Professor Alberto Sànchez-Rojo, da Universidade Complutense de Madrid. Esta atividade, dirigida a toda a comunidade educativa, teve a participação de vários estudantes e docentes do CE.
- No dia 21 de maio de 2024 ocorreu uma visita de estudo ao Dinoparque e ao Museu da Lourinhã, promovida pelos professores Bento Cavadas e Nelson Mestrinho no âmbito das UC Ciências da Terra e da Vida e Modelação Matemática. Nessa visita de estudo os estudantes tiveram a oportunidade de explorar, numa visita guiada, o contexto geológico e paleontológico da Lourinhã e de explorar aspetos da evolução da Terra e da Vida na Terra no Dinoparque.
- No dia 19 de maio, foi dinamizada uma a Ação de Curta Duração, "Escolher e usar o livro como mediador da relação na creche e no jardim de infância", ministrada por Ana Mourato, presencialmente e por Zoom, dirigida aos docentes do CE, Professores Cooperantes e estudantes do CE.
- O workshop "Práticas Sustentáveis", no âmbito do projeto "Lets make a change!", foi realizado a 8 de maio de 2024, na Escola Superior de Educação de Santarém, com uma duração de 120 minutos, direcionado a estudantes do Instituto Politécnico de Santarém.
- Em 22 de abril de 2024, a Professora Juliana Jardim organizou um *exercício cénico público*, no âmbito da UC de Expressão Dramática. Este ensaio teve a participação de vários grupos de crianças dos agrupamentos escolares da cidade.
- Em 17 e 18 de abril de 2024, foi organizado por docentes do CE - Teresa-Cláudia Tavares e Maria Inês Cardoso - o Festival de Cinema "Olhares do Mediterrâneo" – 2.ª edição organizada pelo Centro de Línguas e Cultura, em colaboração com o grupo Olhares do Mediterrâneo/CRIA, Teatro Sá da Bandeira, Santarém. Este evento destinou-se a toda a comunidade e contou com

a participação de várias turmas dos agrupamentos escolares da cidade, sendo que os momentos de diálogo e reflexão sobre os filmes foram dinamizados por estudantes do CE.

- No dia 15 de abril, no âmbito da UC de *Ecologia*, os estudantes da Licenciatura em Educação Básica (1.º ano) realizaram uma visita de estudo interdisciplinar à Mata do Buçaco, explorando as conexões entre Ecologia e Património Cultural. A atividade, organizada pela docente Elisabete Linhares e, incluiu uma visita guiada ao Convento de Santa Cruz e à Mata, onde foram destacadas as riquezas naturais e históricas do espaço, bem como a sua gestão sustentável e o papel na preservação da biodiversidade. Uma turma participou na oficina No Rasto dos Mamíferos, aprendendo técnicas para identificar indícios de presença de mamíferos selvagens através de vestígios como pegadas e excrementos, culminando com a explicação de como podem criar de moldes em gesso. Já a outra turma, explorou a riqueza histórica e arquitetónica da Mata, aprofundando o entendimento sobre o património cultural do Buçaco.
- No dia 16 de março de 2024, ocorreu o workshop "Atividades práticas do Teacher Academy Project – Teaching Sustainability" na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém – IEMC 2024, com duração de 120 minutos, destinado a estudantes em formação inicial de professores e participantes do evento IEMC 2024, tendo como formadores Bento Cavadas, Elisabete Linhares, Neusa Branco e Susana Colaço.

- No dia 7 de março de 2024, A Professora Paula Isidoro ministrou, a convite, uma sessão alusiva ao tema "Recursos Audiovisuais Autênticos na Aula da PLNM", no âmbito da Unidade Curricular (UC) de Português Língua Não Materna, dirigida a alunas do 3.º ano do CE.

5.3.3. Criação de recursos educativos

Os docentes do curso têm produzido recursos educativos, alguns dos quais elaborados em colaboração com os estudantes. Destacam-se os seguintes:

- Cavadas, B., Sousa, B., Ribeiro, N., Martins, O., & Martins, M. J. (2024). CreativeLab_Sci&Math | Tectónica de Placas _ Ciências Naturais_7.o ano. Publicado no portal da Casa das Ciências. https://www.casadasciencias.org/recurso/9134
- Antunes, A., Leonardo, A., Vicente, J., Fernandes, M., Anselmo, M., Cavadas, B., & Linhares, E. (2024). *CreativeLab_Sci&Math | Atividade outdoor no Arouca Geopark | 7.o ano | Ciências Naturais.* Publicado no portal da Casa das Ciências em 31 julho 2024. Casa das Ciências - Atividade outdoor no Arouca Geopark | 7.o ano | Ciências Naturais

5.3.4. Produção Científica

Os docentes do CE participam em projetos de investigação da ESES, colaborando com centros de investigação nacionais e internacionais, bem como com outras instituições de ensino superior. Além disso, dinamizam workshops, palestras e comunicações em eventos científicos, e atuam em júris de provas académicas, comissões científicas e organizadoras de eventos. Os docentes também

produzem recursos pedagógicos relevantes, publicados de diversas formas, e envolvem os estudantes em projetos de investigação, promovendo sua participação na divulgação dos resultados obtidos.

Exemplos de publicações:

1. Antonatou, C.-M., Cavadas, B., Fonseca, M. J., Mavrikaki, E., Silva, J., & Pinto, X. S. (2024) 160 anos após as origens: O que é necessário para promover a literacia evolutiva na Europa. *APEduC Revista, 5*(1), 83-94. https://doi.org/10.58152/APEduCJournal.516
2. Antunes, A., & Linhares, E. (2024). Biodiversidade na escola: conceções e capacitação dos alunos para a ação no 1.º CEB. In B. Cavadas, E. Linhares, M. C. Martins, M. Correia, N. Mestrinho, N. Branco, R. Santos, S. Colaço, & T. Ribeirinha (Eds.), *Livro de resumos do Encontro Internacional de Inovação no Ensino da Matemática e das Ciências-IEMC2024* (p. 31). Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém. ISBN: 987-989-35287-6-1.https://iemc.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2024/03/Iemc-2024LivroRESUMOS-14032024-1.pdf
3. Antunes, A., Leonardo, A., Vicente, J., Fernandes, M., Anselmo, M., Branco, N., & Cavadas, B. (2024). Creative lab_sci&math: BAD plastics | A poluição por plásticos de uso único. In B. Cavadas, E. Linhares, M. C. Martins, M. Correia, N. Mestrinho, N. Branco, R. Santos, S. Colaço, & T. Ribeirinha (Eds.), *Livro de resumos do Encontro Internacional de Inovação no Ensino da Matemática e das Ciências-IEMC2024* (p. 57). Escola Superior de Educação Educação do Instituto Politécnico de Santarém. ISBN: 987-989-35287-6-
4. Barroso, M., Serrão-Arrais, A., Norte, C., Almeida, I., Gordalina, I., Monteiro, I., & Catela, D. (2023). Fotografia aérea a cores e desenho de contornos de espaço reduzido conhecido para atividade de orientação em crianças de 2-3 anos de idade: Estudo exploratório. In M. J. Lagoa, D. Coutinho, C. Carvalho, J. O. Santos, J. Viana, & G. Silva (Eds.), *Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança XVI* (pp. 231-235). Centro de Publicações / Universidade da Maia. http://hdl.handle.net/10400.15/4745
5. Bernardino, S., Saramago, N., Catela, D., Branco, M., & Mercê, C. (2024). Development and validation of a hip-hop intervention programme for preschool children: Crianças+ (Children+). *Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación*, (55), 212-225.
6. Buzaglo, F., & Coscurão, R. (2023). As preocupações territoriais de alunos de Geografia do Ensino Secundário: um olhar comparativo entre 2019 e 2023. In E. Reis, A. Louro, M. H. Esteves, M. L. Fonseca, P. Chamusca, R. Garcia, & S. Claudino (Eds.), *XIV Congresso da Geografia Portuguesa - Territórios em Transição e Sustentabilidade: desafios e respostas.* Livro de Resumos (p. 85). Associação Portuguesa de Geógrafos / Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa. https://cgeop.pt/livro-de-resumos/
7. Branco, N., & Cavadas, B. (2023). Origami STEAM: Uma proposta de trabalho interdisciplinar na formação de futuros professores de Matemática e Ciências Naturais no 2.o CEB. *Medi@ções, 11*(1), 56-68. https://doi.org/10.60546/mo.v11i1.374
8. Branco, N., & Cavadas, B. (2024). STEM on initial teacher education: A drone delivery challenge. In V. Santos, I. Cabrita, L. Descalço, M. M. Pinheiro, N. Bastos, P. Carvalho, P. Oliveira & T. B. Neto (Eds.), *1st International Conference on Math Education and Technology (ICMET 2023). Book of abstracts* (pp. 47-48). Universidade de Aveiro
4. Branco, N., Cavadas, B., Antunes, A., Leonardo, A., Vicente, J., Fernandes, M, & Anselmo, M. (2024). Biocubo: Um objeto interdisciplinar para a aprendizagem das Ciências e da Matemática no 2.o CEB. In *Programa e Livro de resumos do 13.o Seminário de Matemática e Ciências Experimentais: Contextos formais e não formais de aprendizagem*, Escola Superior de Educação de Lisboa, Lisboa, Portugal.
7. Branco, N., Rodrigues, M., Maurício, P., Carvalho, R., Colaço, S., & Cavadas, B. (2023). Experiências de prática de ensino remoto de emergência de futuros/as professores de

matemática e ciências naturais no 2.o ciclo. In M. J. Silva, N. Branco, & A. M. Pessoa (Eds.), *Do ensino remoto de emergência à inovação pedagógica em três Escolas Superiores de Educação em Portugal* (pp. 147-173). Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa. ISBN: 978-989-8912-20- 6. https://doi.org/10.34629/ipl/eselx/ebook.014

5. Candeias, A., Portelada, A., Félix, A., & Galindo, E. (2024). Well-being and sustainability: Impact of teacher-centred coaching model. *International Journal of Innovation Science.* https://doi.org/10.1108/IJIS-07-2022-0130
6. Candeias, A., Portelada, A., Félix, A., & Galindo, E. (2023). Effects on students and teachers of a course on strategies for well-being. In F. L. Almeida, J. C. Morais, & J. D. Santos (Eds.), *Multidimensional sustainability: Transitions and convergences (ISPGAYA 2022)* (pp. 363–379). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-031-24892-4_24
7. Cardona, M. J., Piscalho, I., Teixeira, L., Uva, M., Seixas, S., Colaço, S., Vitório, A., Pereira, C., Júlio, L., & Oliveira, A. F. (2024). Adaptação do Método Ubuntu à Educação Pré-Escolar: estudo exploratório em estabelecimentos portugueses. *Ubuntu: Revista de Ciências Sociais e Humanas*, nº 2, 52-94. https://issuu.com/ipav/docs/ubuntu_revista_n2_digital_2
8. Cardona, Maria João (2024) "A educação de infância", O Ensino em Portugal antes e depois do 25 de Abril. Escolarização e ensino primário (Vol.2) (pp. 7-20), Fundação Belmiro de Azevedo, Público. Comunicação social
9. Cardona, M. J. (2024). "Igualdade de género na educação pré-escolar: balanço do trabalho feito em Portugal. Olhares: Revista do Departamento de Educação da Unifesp, 12(1). https://doi.org/10.34024/olhares.2024.v12.15854
10. Cardoso, I., Coimbra, R. L., Calil, E., Graça, L., & Pereira, L. Á. (2023). Grammatical choices and narrative quality in the collaborative writing of primary school students. In A. G. Spinillo & C. Sotomayor (Eds.), *Development of writing skills in children in diverse cultural contexts* (pp. 137-168). Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-031-29286-6_7
11. Cardoso, I. (2023). Táxi de Natal. In T. Cunha (Coord.), *Memórias de Natal: Colectânea de contos* (pp. 45-51). Tecto de Nuvens, Edições e Artes Gráficas. https://www.wook.pt/livro/memorias-de-natal/29450021
12. Catela, D., Santos, J., Oliveira, J., & Piscalho, I. (2023, fevereiro). Yoga breathing techniques' heart rate variability: Characterization project for health non-clinical intervention and personal use. In *Book of abstracts II International Congress-CIEQV* (p. 112). Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Instituto Politécnico de Leiria. ISBN 978-989-8797-95-7. http://hdl.handle.net/10400.8/8134
13. Cavadas, B., Martins, M. C., Correia, M., Mestrinho, N., Branco, N., & Santos, R. (2024). Editorial: Práticas de Inovação no Ensino da Matemática e das Ciências. *Revista Interacções, 20*(68), 1–6. https://doi.org/10.25755/int.37966
14. Cerejeira, L., Pereira, A., Costa, B., Graça, F., Vieira, B., Catela, D., Serrão-Arrais, A., & Brito, M. C. (2023, fevereiro). Own drawing of known reduced space and orienteering activity in 4-5 years-old children: Exploratory study. In *Book of abstracts II International Congress-CIEQV* (p. 54). Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Instituto Politécnico de Leiria. ISBN 978-989-8797-95-7. http://hdl.handle.net/10400.8/8134
15. Cláudia, S., Martins, M. C., & Correia, M. (2024). A abordagem STEM no ensino das Ciências e da Matemática no 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico. In *Práticas investigativas na formação inicial de professores e educadores* (pp. 107-124). Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Santarém.

11. Correia, M., & Cavadas, B. (2024). Innovative learning environments: a learning experience with in-service teachers. *Educational Media International,* 1–15. https://doi.org/10.1080/09523987.2024.2358652

12. Correia, M., & Martins, M. C. (2023). O Escape Room Educativo e a abordagem STEAM na formação de professores. In *Estrategias metodológicas e investigación en la enseñanza de las ciencias* (pp. 325-330). Edita Educación Editora.
13. Correia, M., & Martins, M. C. (2023). Primary pre-service teachers' changing perspectives about integrated STEAM approach. In N. Branco & B. Cavadas (Eds.), *Handbook of Research on Interdisciplinarity between Science and Mathematics in Education* (pp. 308-333). IGI Global.
14. Correia, M., Beirante, D., Serrão-Arrais, A., Catela, D., Santos, R., Martins, M. C., Galinha, S., Luís, H., Dias, I. S., Ramos, L., Portelada, A., Simões, V., Ferreira, R., Franco, S., & Martins, M. C. (2024). Educação STEAM Outdoor: Perceções dos docentes e oportunidades de formação. *Revista Interacções, 20*(68), 1–26. https://doi.org/10.25755/int.36206
15. Correia, M., Ribeirinha, T., Arrais, A., Paz-Beirante, D., Catela, D., Luís, H., Dias, I., et al. (2023). Projeto Educação STEAM outdoor: Um estudo exploratório sobre as perceções dos educadores e professores [Póster apresentado em IMPACT SCIENCE 23].
16. Correia, M., Ribeirinha, T., Arrais, A., Beirante, D., Catela, D., Luís, H. M., Dias, I., Santos, R., Ramos, L., Franco, S., Simões, V., Ferreira, R., Pinto, P., Loureiro, A., Portelada, A., Martins, M. C., & Galinha, S. (2023). Projeto Educação STEAM outdoor: Um estudo exploratório sobre as perceções dos educadores e professores. *Revista Da UI_IPSantarém, 11*(3), 10–13. https://doi.org/10.25746/ruiips.v11.i3.32025
17. Correia, M., Ribeirinha, T., Beirante, D., Santos, R., Ramos, L., Dias, I. S., Luís, H., Catela, D., Galinha, S., Arrais, A., Portelada, A., Pinto, P., Simões, V., Ferreira, R., Franco, S., & Martins, M. C. (2024). Outdoor STEAM Education: Opportunities and Challenges. *Education Sciences, 14*(7), 688. https://doi.org/10.3390/educsci14070688
16. Costa, S. L., Rodrigues, M., Martins, F., Lopes, J. B., Sá-Pinto, X., Cardoso, I., & Costa, C. (2023). Lucha contra las especies invasoras: Prácticas STEAM y conservación de la biodiversidad. *DEDiCA Revista de Educação e Humanidades, 21*, 461-491. https://revistaseug.ugr.es/index.php/dedica/article/view/28797; http://hdl.handle.net/10400.15/4598
17. Cristóvão, V. L. L., Ferreira, L. M. L., Cardoso, I., Álvares Pereira, L., & Ambrósio, S. (2023). Uma cartografia da divulgação científica em ciências da linguagem no Brasil e em Portugal. *Diacrítica, 37*(1), 284-309. https://revistas.uminho.pt/index.php/diacritica/article/view/5400
18. Cruz, L., & Martins, M. C. (2024). O Contributo de uma Abordagem Interdisciplinar na Promoção de Aprendizagens Matemáticas no 1.º Ciclo do Ensino Básico. In *Práticas investigativas na formação inicial de professores e educadores* (pp. 70-88). Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Santarém.
19. Delgado, C., Mendes, F., Linhares, E., Martins, M. C., Almeida, P. C., & Santos, R. (2023). Mudanças de práticas no ensino da Matemática: Contributos de experiências de ensino remoto de emergência na formação inicial de professores e de educadores. In M. J. Silva, N. Branco, & A. M. Pessoa (Eds.), *Do ensino remoto de emergência à inovação pedagógica nas Escolas Superiores de Educação em Portugal* (pp. 67-89). Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa. https://doi.org/10.34629/ipl.eselx.cap.livros.168
20. Domingos, B., Santos, T., Catela, D., Serrão-Arrais, A., & Luís, H. (2023, fevereiro). Card boxes and peer play in infants: Short report. In *Book of abstracts II International Congress-CIEQV* (p. 59). Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Instituto Politécnico de Leiria. ISBN 978-989-8797-95-7. http://hdl.handle.net/10400.8/8134
21. Domingos, B., Santos, T., Branco, C., Elias, M., Machado, M., Rosa, N., Serrão-Arrais, A., & Luís, H. (2023, fevereiro). Card boxes and unstructured play in infants. In *Book of abstracts II International Congress-CIEQV* (p. 57). Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Instituto Politécnico de Leiria. ISBN 978-989-8797-95-7. http://hdl.handle.net/10400.8/8134
22. Ferreira, T. S., Melo-Pfeifer, S., & Cardoso, I. (2023). Mobilização da competência plurilingue em materiais de português como língua não materna: Um estudo de duas gramáticas

pedagógicas. In C. Castro, & A. Madeira (Coord.). *Desenvolvimento de materiais didáticos para português como língua não materna: Experiências e desafios* (pp. 83-102). LIDEL. https://m.lidel.pt/en/catalogue/european-portuguese-as-a-foreign-language/teaching/desenvolvimento-de-materiais-didaticos-para-portugues-como-lingua-nao-materna/; http://hdl.handle.net/10400.15/4651

20. Filipe, M., Carvalhais, L., Abbeduto, L., & Frota, S. (Eds.). (2023). *Language across neurodevelopmental disorders*. Lausanne: Frontiers Media SA. https://doi.org/10.3389/978-2-83251-354-5
21. Galvin, C., Revyakina, E., Cavadas, B., Colaço, S., & Branco, N. (2024). How do you solve a problem like MARIA? Designing opportunities for modelling and reflecting on instructional activity within *EU TAP-TS learning packages*. In N. Bianquin & F. Magni (Eds.), *ATEE Spring Conference 2024, Teacher education research in Europe: trends, challenges, practices and perspectives. Book of abstracts* (pp. 151-152). ISBN: 9789464668537. https://drive.google.com/file/d/1CKuGXZPU- ZnQgnzFGP-6o_5K22u5gaNI/view?pli=1
22. Guerreiro, H., Branco, N., Vicente, M., & Brito, S. (2023). Projetos numa aprendizagem matemática com sentido e para todos. *Educação e Matemática, 169*, 18-23. https://em.apm.pt/index.php/em/article/view/2905
23. Leonardo, A., & Cavadas, B. (2023). Conceções de crianças do 1.o CEB sobre microrganismos. In *11.o Encontro do CIED | Produção de conhecimento em contexto, Programa e Livro de Resumos* (pp. 167-171). Escola Superior de Educação de Lisboa.
24. Lemos, L., Coimbra, R. L., & Cardoso, I. (2023). Texto de opinião no 9.º ano: Uma sequência de ensino. *Palavras*, 60-61, 167-184. https://app.pt/revista-palavras-n-o-60-61/
25. Linhares, E., & Reis, P. (2023). Education for environmental citizenship and activism through the development of nature-based solutions with pre-service teachers. JSSE - Journal of Social Science Education, 22(4). https://doi.org/10.11576/jsse-6498
26. Linhares, E., & Reis, P. (2023). Education for Environmental Citizenship in Pre-Service Teachers: Potentialities and Limitations of a Pedagogical Approach Applied at a Distance. *Sustainability, 15*(21), 15411. https://doi.org/10.3390/su152115411
27. Linhares, E., Rodrigues, P., & Santos, R. (2024). Guião de atividades para o 1.º CEB — Projeto da Cultura Avieira. Escola Superior de Educação | Instituto Politécnico de Santarém.
28. Martins, M. C., & Santos, R. (2023). Perspetivas de estudantes da formação inicial de professores sobre a utilização de recursos educativos digitais na aprendizagem da matemática. *Medi@ções, 11*(1), 96-106. https://doi.org/10.60546/mo.v11i1.382
29. Mavrikaki, E., Realdon, G., Aivelo, T., Bajrami, A., Bakanay, C. D., Beniermann, A., Blagojević, J., Butkeviciene, E., Cavadas, B., Cossu, C., Cvetković, D., Drobniak,S. M., Durmuş, Z. O., Dvořáková, R. M., Eens, M., Eret, E., Eroglu, D., Gazda, M. A., Georgiou, M., Gostling, N., J., Gregorčič, T., Janštová, V., Jenkins, T., Kervinen, A., Korfiatis, K., Kuschmierz, P., Lendvai, A. Z., Lima, J., Miri, F., Nogueira, T., Panayides, A., Paolucci, S., Papadopoulou, P., Pessoa, P. , Pinxten, R., Rocha, J. R., Sánchez, A. F., Siani, M., Sokoli, E., Sousa, B., Stasinakis, P. K., Torkar, G., Valackiene, A., Varga, M., Ben, L. V., Yarden, A., & Sá-Pinto, X. (2024) Evolution in European and Israeli school curricula – a comparative analysis, *International Journal of Science Education*. https://doi.org/10.1080/09500693.2023.2293090
30. Mendes, F., Delgado, C., Martins, M. C., Almeida, P., & Santos, R. (2023). Mudanças de práticas no ensino da Matemática: Contributos de experiências de ensino remoto de emergência na formação inicial de professores e de educadores. In M. J. Silva, A. Pessoa, & N. Branco (Eds.), *Do ensino remoto à inovação pedagógica nas Escolas Superiores de Educação* (pp. 67-89). Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa.
31. Palma, C., & Santos, R. (2024). Um estudo sobre a utilização da plataforma digital UBBU no Ensino Básico. *Interacções, 68*. https://doi.org/10.25755/int.35767

32. Panayides, A., Sá-Pinto, X., Mavrikaki, E., Aanen, D. K., Aboim, S., Cavadas, B., Dvorakova, R. M., Eens, M., Filova, E., Gregorčič, T., Kapsala, N., Nieuwenhuis, M., Ometto, L., Papadopoulou, P. , Pinxten, R., Realdon, G., Ribeiro, N., Silva, J. L. C. da, Sousa, B., Torkar, G., & Korfiatis, K. (2024). Evolution content in school textbooks: data from eight European countries. *Evo Edu Outreach, 17*(11), 1-16. https://doi.org/10.1186/s12052-024-00203-2
33. Pereira, M., Teixeira, G., Figueiredo, M., Coelho, R., Catela, D., Brígida, N., Serrão-Arrais, A., & Mercê, C. (2023, maio 5-6). Propiciação de autocabeceamento em praticantes e não praticantes de futebol rapazes de 4 e 5 anos de idade: Estudo exploratório [Comunicação oral]. In *Congresso Internacional Desporto para Crianças e Jovens*. Portugal Football School - Federação Portuguesa de Futebol, Cruz Quebrada-Dafundo, Portugal. https://congresso2023.fpf.pt/
34. Piscalho, I., Colaço, S., Pappámikail, L., Correia, M., & Cardoso, I. (2024). Formar para incluir: um programa nacional de capacitação de formadores. *Indagatio Didactica, 16*(1), 39-58. https://doi.org/10.34624/id.v16i1.35926
35. Piscalho, I., & Colaço, S. (2023). Resolução de problemas matemáticos em contexto colaborativo na infância: experiência(s) de regulação partilhada e autorregulação da aprendizagem na formação inicial. *Medi@ções, 11*(1), 107–123. https://doi.org/10.60546/mo.v11i1.385
36. Piscalho, I., Colaço, S., Pappámikail, L., Correia, M., & Cardoso, I. (2023). Formar para incluir: um programa nacional de capacitação de formadores. In J. Sousa, L. Vicente, & N. F. Marques (Orgs.), *Livro de Atas da INCLUDIT – VII Conferência Internacional para a Inclusão e CTecA – I Conferência de Tecnologias de Apoio e Acessibilidade* (pp. 181-188). Leiria: ESE|IPSantarém.
37. Piscalho, I., Luís, H., Seixas, S., & Hamido, G. (2023). Cuidar desde o início: relato de um programa de qualificação para o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância. In *Livro de resumos da VII Conferência Internacional para a Inclusão | INCLUDiT e da I Conferência de Tecnologias de Apoio e Acessibilidade | CTecA* (pp. 329-336). Leiria: Politécnico de Leiria. https://iconline.ipleiria.pt/handle/10400.8/9468
38. Portelada, A., Candeias, A., Lebeer, A., Scraepen, B., Costa, N., & João, A. (2023). Criteria of good practices of supporting inclusion and activation. In J. Lebeer, A. Candeias, E. Batiz, R. Orban, & M. Rodocanachi (Eds.), *Enabling inclusive quality of life in young people with multiple disabilities and complex and intense support needs: Concepts & good practices.* Garant Publishers.
39. Rauber, A. (2015). Usos e funções das construções com FATO/FACTO no português: Evidências da gramaticalização da factualidade. *Caletroscópio, 3*(5), 33-60. eISSN: 2318-4574. https://periodicos.ufop.br/caletroscopio/article/view/3606
40. Rauber, A., Willms, E. E., Trevisan, M., Bertoldo, S. F., & Pessoa, T. (2015). Leituras sem grades: Experiências estéticas e literárias em lugares interditos. In *Anais do Seminário Educação: Educação e seus sentidos no mundo digital* (Vol. 1, pp. 307-320). ISSN: 2447-8776.
41. Rauber, A. L. (2015). Metáfora e gramaticalização: O foco em 'sendo que'. In *V Congresso Internacional sobre metáfora na linguagem e no pensamento* (Vol. 1, pp. 310-334). Belo Horizonte: Faculdade de Letras UFMG. http://www.letras.ufmg.br/congressometafora/Rauber.pdf
42. Ribeirinha, T., Baptista, M., & Correia, M. (2024). Explorando o interesse dos alunos portugueses do ensino secundário pelas áreas STEM. *Medi@ções, 12*(1), 137–150. https://doi.org/10.60546/mo.v12i1.413
43. Ribeirinha, T., Baptista, M., & Correia, M. (2024). Investigating the Impact of STEM Inquiry-Based Learning Activities on Secondary School Student's STEM Career Interests: A Gender-Based Analysis Using the Social Cognitive Career Framework. *Education Sciences, 14*(10), 1037. https://doi.org/10.3390/educsci14101037

44. Ribeirinha, T., Correia, M., & Silva, B. (2024). Secondary school students' perceptions of the online flipped classroom model in an online context. *Revista De Estudios E Investigación En Psicología Y Educación*, *11*(1). https://doi.org/10.17979/reipe.2024.11.1.10024
45. Santos, R., & Cavadas, B. (2023). CreativeLab_Sci&Math | Medidas da alimentação. *Educação e Matemática, 167*, 33-36. https://em.apm.pt/index.php/em/article/view/2861
46. Silva, L. A., Cerqueira, M. S., & Rauber, A. L. (2022). Abordagens cognitivistas na aquisição da língua escrita: revisitando O mapa do pezinho. *Signótica, 33*, DOI: 10.5216/sig.v33.67936. https://revistas.ufg.br/sig/article/view/67936
47. Silva, M.J., Branco, N., & Pessoa, A. M. (Coord.) (2023). *Do ensino remoto de emergência à inovação pedagógica em três Escolas Superiores de Educação em Portugal.* Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa. ISBN: 978-989-8912-20-6. https://doi.org/10.34629/ipl/eselx/ebook.014
48. Silva, M. S., Santos, M. J., & Barbeiro, L. F. (2024). Era uma vez... A escrita criativa em crianças referenciadas para diagnóstico de sobredotação. *Revista Conhecimento Online, 16*(2), 89-103. https://doi.org/10.25112/rco.v2.3854
49. Torres, D., Catela, D., Rosa, P., & Serrão-Arrais, A. (2023, fevereiro). Learning the figure 8 knot and social materiality in 7-9-years-old children. In *Book of abstracts II International Congress-CIEQV* (p. 55). Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Instituto Politécnico de Leiria. ISBN 978-989-8797-95-7. http://hdl.handle.net/10400.8/8134
50. Uva, M. A., Teixeira, L., Piscalho, I., & Colaço, S. (2024). Educação para a cidadania global na ESE/IPSantarém: Desafios e respostas. INW 24 Conference Intercultural Week (22-25 April 2024). ESE– Symposium Escolas Transformadoras.
51. Vargas-Moniz, M. J., Martins, D., Conde, M. J., & Ornelas, J. (2024). An ecological and collaborative model to foster woman survivor's participation in community-based advocacy and prevention peer networks. *Community Psychology in Global Perspective, 10*(1/2), 97-115. http://siba-ese.unisalento.it/index.php/cpgp/article/view/26794
52. Vicente, J., & Branco, N. (2023). Uso de estratégias de cálculo mental por alunos do 1.o ciclo na resolução de problemas em Matemática. In *11.o Encontro do CIED | Produção de conhecimento em contexto, Programa e Livro de Resumos* (pp. 154-157). Escola Superior de Educação de Lisboa.
53. Graça, A. & Colaço, S. (2024). Pensamento Computacional: Desafios dos Professores. *Revista da UI_IPSantarém* – Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, Vol. 12, N.º 1, 2024, e33679, Santarém ISSN: 2182-9608

5.3.5. Membro de Redes Nacionais e Internacionais, Associações e Grupos de Pesquisa

- Evolutionary Knowledge for Everyone (EvoKE): Membro da Assembleia Geral da associação.
- European Science Education Research Association: Membro ativo.
- EDULING – Educational Linguistics: Membro do grupo da ARLE – International Association for Research in L1 Education desde 2022. https://sites.google.com/view/edulingsigarle/home
- Projeto Ubuntu United Nations (UUN): Participante do projeto.
- Grupo de Pesquisa Pedagogia das Artes Cênicas: Membro, na Universidade do Estado de Santa Catarina.
- Rede Internacional Lusófona de Investigação-Ação Colaborativa
- Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão
- Associação de Profissionais de Educação de Infância

- Pró - Inclusão Associação Nacional de Docentes de Educação Especial
- Observatório de Responsabilidade Social & Instituições de Ensino Superior (ORSIES)

5.4 - Resultados dos inquéritos

A análise dos inquéritos realizados no ano letivo 2023/2024 reflete uma boa satisfação dos estudantes em relação ao trabalho desenvolvido nas Unidades Curriculares (UC). Nos dados recolhidos, a média de satisfação nas diversas dimensões das UC variou entre 5,6 e 6,2 em 7, demonstrando que os estudantes valorizam a clareza dos objetivos e a contribuição das UC para a aquisição de competências.

A intervenção dos docentes também foi altamente avaliada, com médias entre 5,5 e 6,4, destacando a clareza na exposição de conteúdos e a capacidade de estimular o interesse dos estudantes. Além disso, os materiais de apoio e os métodos de avaliação foram considerados adequados e refletiram um ambiente de aprendizagem propício.

Na avaliação global do curso, um resultado médio de 2,9 em 4 sugere uma perceção positiva, embora certos itens relacionados com a organização do curso e a carga horária tenham obtido avaliações que indicam espaço para melhoria, situando-se entre 2,6 e 3,0 em 4.

Os estudantes identificam como aspetos mais positivos do curso:

- Clareza nos objetivos das UC e relevância para os percursos profissionais;
- Variedade de disciplinas oferecidas, que enriquece o processo formativo;
- Oportunidade de realizar estágios em todos os anos curriculares;
- Compromisso dos docentes em apoiar e esclarecer dúvidas;
- A adequação dos conteúdos abordados às necessidades futuras profissionais;
- Integração de componentes práticas, embora ainda haja espaço para aumentar essa dimensão.

Em contrapartida, alguns estudantes destacam pontos a serem aprimorados, como:

- A carga horária das UC, que por vezes é percebida como excessiva em relação ao tempo necessário para realizar trabalhos fora das aulas;
- A duração dos estágios, que poderia ser aumentada para proporcionar uma experiência mais robusta;
- A falta de equilíbrio entre aulas teóricas e práticas, o que pode impactar a motivação e o interesse dos estudantes;
- A necessidade de uma melhor distribuição das atividades e avaliações entre as UC para evitar sobrecarga de trabalho.

As sugestões dos estudantes incluem:

- Revisão da estrutura da licenciatura para incluir unidades curriculares mais abrangentes/transversais antes da especialização no mestrado;
- Redução da carga horária e reorganização dos horários para melhorar a experiência académica;

- Incremento da componente prática nas aulas e dos períodos de estágio para alinhar a formação à realidade profissional.

Os docentes, por sua vez, expressam satisfação geral com as condições de trabalho, com uma avaliação da estrutura curricular variando entre 3,1 e 3,3 em 4. Entre os pontos positivos mencionados estão:

- Trabalho colaborativo e articulação interdisciplinar;
- Foco na educação inclusiva e ligação à comunidade escolar;
- Um ambiente de trabalho positivo que favorece o desenvolvimento educativo e a inovação.

No entanto, também levantam algumas preocupações, como:

- A capacidade das instalações para acomodar o número de estudantes;
- A necessidade de uma articulação mais eficaz entre as UC para evitar sobreposição de conteúdos.

Em suma, a análise dos inquéritos para o ano letivo 2023/2024 destaca uma apreciação positiva dos estudantes em relação às UC, com reconhecimentos importantes sobre a necessidade de melhoria em áreas específicas. As sugestões e relatos apresentados são essenciais para que a coordenação do curso e os docentes tenham uma visão clara das expectativas e desafios enfrentados, possibilitando, assim, o desenvolvimento de uma experiência educativa mais eficaz e satisfatória.

5.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável

A avaliação global das Unidades Curriculares (UC) realizada pelos docentes no ano letivo 2023/2024 apresentou várias sugestões de melhoria que visam otimizar o funcionamento e a qualidade das UC, bem como enriquecer a formação dos estudantes.

As principais sugestões incluem:

- Revisão da Carga Horária: é sugerido que a carga horária das componentes teórica e prática seja reavaliada, de forma a assegurar um equilíbrio que atenda às necessidades de aprendizagem dos estudantes;
- Apoio ao Trabalho Autónomo: para alinhar melhor as expectativas em relação ao trabalho autónomo com a realidade do ensino, recomenda-se que se considere um ajustamento nas orientações sobre a carga de trabalho fora da sala de aula;
- Promoção de Atividades de Investigação: propõe-se a criação de mais oportunidades de participação em projetos de investigação, o que permitirá o desenvolvimento de competências práticas e teóricas;
- Melhoria dos Recursos: embora os recursos disponíveis tenham sido avaliados de maneira positiva, há oportunidades para melhorar a adequação dos equipamentos e das instalações, de forma a facilitar ainda mais a concretização dos objetivos das UC;
- Integração das Plataformas Online: as plataformas de aprendizagem online demonstraram uma avaliação satisfatória. Recomenda-se a sua contínua utilização e aperfeiçoamento, pois podem facilitar a aprendizagem e a interação entre docentes e estudantes;

- Envolvimento dos Estudantes: para potenciar uma maior participação dos estudantes, sugere-se a implementação de dinâmicas que incentivem a cooperação e participação, motivando para um envolvimento mais ativo nas atividades curriculares;
- Articulação entre UC: a articulação entre as UC deve ser assegurada, evitando sobreposições e promovendo uma progressão coerente dos conteúdos, por forma a garantir uma experiência de aprendizagem mais significativa;
- Apoio à Integração de Estudantes Erasmus: a organização dos horários deve ser feita com cuidado para facilitar a integração dos estudantes Erasmus, promovendo assim um ambiente de aprendizagem mais inclusivo;
- Clarificação dos Objetivos: clarificar os objetivos do curso e de cada UC, desde o respetivo início, pode ajudar os estudantes a alinharem os seus esforços com as exigências do currículo, tornando o processo formativo mais transparente.

Estas sugestões refletem o compromisso dos docentes com uma abordagem construtiva para melhorar a aprendizagem dos estudantes e fortalecer a colaboração dentro da comunidade académica. A consideração das propostas apresentadas poderá contribuir significativamente para uma formação de qualidade, promovendo o envolvimento dos estudantes com o seu próprio percurso académico e dos seus pares, numa lógica de bem comum. Também será fundamental que a comunicação entre docentes e a administração do curso continue a ser otimizada, assegurando que as necessidades e as sugestões dos docentes sejam devidamente consideradas e integradas no desenvolvimento das UC.

6. ANÁLISE SWOT DO CICLO DE ESTUDOS

6.1 – Pontos fortes (*Strengths*)

- Boa representação da IES/UO, do CE e do corpo docente, com crescente procura e participação em projetos locais, nacionais e internacionais, nomeadamente com a DGE e DGEST e as colaborações com agrupamentos escolares e centros de formação de professores do distrito.
- A adoção crescente de metodologias participativas e interdisciplinares em diversas UC.
- O Active Education Space, inspirado nas salas de aula do futuro, o Escape Room, os três Laboratórios e o Study Hall associados ao projeto CreativeLab_Sci&Math com diferentes zonas de trabalho, favorecem dinâmicas ativas e diversificadas e o uso de recursos manipuláveis físicos e digitais.
- Os estudantes são envolvidos em atividades de iniciação à investigação, com divulgação de resultados em eventos científicos e em projetos de investigação e desenvolvimento a nível local, nacional e internacional.
- Alta disponibilidade e dedicação dos docentes e não docentes que proporcionam condições e apoio necessário à promoção do sucesso, valorizando os percursos individuais de aprendizagem, aliada às estruturas de apoio da IES: Rede NEE; Rede de Promoção do

Sucesso e Prevenção do Abandono do IPSantarém; Gabinete de Apoio Psicopedagógico e outros serviços de saúde e bem-estar.

- O CAP desempenha um papel vital na organização dos estágios, mediando contactos com instituições cooperantes e promovendo atividades em articulação com a coordenação do curso.
- O Núcleo de Aprendizagem em Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global (ED/ECG) permite a criação e disponibilização de recursos e oportunidades de divulgação em ED/ECG pela comunidade educativa.
- As Revistas UIIPSantarém, Interacções e o Ebook anual, que compila a investigação dos Relatórios de Estágio do CE, são ferramentas essenciais para a difusão do conhecimento na área da Educação. Estas publicações possibilitam a coautoria de artigos com estudantes, fortalecendo a conexão entre teoria e prática.
- Os estágios, estruturados e sequenciais, permitem a observação participante em contextos de creche, jardim de infância, 1.º e 2.º CEB, e em contextos de educação não formal, com especial enfoque nas transições e continuidades educativas.
- Corpo docente qualificado, com aumento progressivo do rácio de doutorados e com avaliação positiva pelos estudantes.
- Há um aumento da produção científica e participação em projetos de investigação e desenvolvimento, que reforçam a qualidade do CE.
- Os docentes de carreira estão afetos a centros de investigação da Instituição (integrados ou colaboradores), tais como o CIEQV e o PLDIS_CIAC.
- Aumento do número de docentes do CE que participam em programas de mobilidade internacional e em projetos internacionais financiados.
- Alta eficiência formativa do CE, 90% dos diplomados conclui o curso no tempo previsto. A taxa de progressão é alta, a maioria dos estudantes transita de ano.

6.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*)

- Apesar da avaliação positiva das unidades curriculares, tanto os estudantes como os docentes relatam que algumas destas UC apresentam uma "mancha" horária condensada, resultando em sessões letivas extensas. Esta organização pode ter um impacto menos positivo na atenção e motivação dos estudantes.
- Os estudantes expressam algumas preocupações quanto à carga de trabalho autónomo, manifestando dificuldades na gestão do tempo para realização dos trabalhos nas diferentes UC.
- No que respeita à internacionalização dos estudantes do CE, apesar de ter aumentado a mobilidade in, a mobilidade out ainda é reduzida, existindo a necessidade de se reavaliar as causas deste facto. Também o envolvimento dos estudantes em atividades internacionais de natureza diversa apresenta ainda margem de melhoria.

- O número crescente de aposentações na UO e o número ainda significativo de professores contratados pode condicionar a gestão institucional com impacto no CE.

6.3 – Oportunidades (*Opportunities*)

- A participação da IES/UO no Conselho Municipal de Educação e nos Conselhos Gerais de Agrupamentos do Concelho, as crescentes solicitações ao corpo docente para a dinamização de seminários, oficinas de formação e workshops, bem como a colaboração em atividades municipais e em organizações da sociedade civil, permitem ter papel interventivo no território e cumprir a missão da Instituição.
- A constituição da Universidade Europeia – **ACE2-**EU que cria oportunidades adicionais para a mobilidade internacional de docentes e estudantes, bem como o aumento de parcerias e protocolos no âmbito do CE.
- A presença da Rede de Necessidades Educativas Especiais no Instituto Politécnico de Santarém, devidamente regulamentada, é uma oportunidade significativa para reforçar a inclusão de novos públicos, bem como criar uma relação mais colaborativa com as instituições socioeducativas da comunidade e com outras IES.
- A acreditação de um novo Mestrado em Educação Especial e Inclusiva, reforça a instituição no panorama regional e nacional da formação de professores, podendo incrementar a procura do CE.
- As políticas educativas no campo da formação de professores em Portugal, abrem espaço para melhorias significativas no CE, tais como o aumento da oferta formativa, o estabelecimento de novas parcerias e a aposta na inovação educativa. Prevendo-se um aumento da concorrência e competitividade entre instituições que formam professores, será fundamental que o ciclo de estudos se destaque na sua oferta educativa e na qualidade da formação para manter a sua atratividade.
- A parceria com o Ministério da Educação no âmbito da Campanha Nacional "Não se aceita, ponto!", de prevenção da violência no ciclo de vida - uma iniciativa conjunta da DGEst, da Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, e da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social foi estabelecida uma parceria para a conceção e implementação de uma formação piloto, dirigida à formação inicial de professores, no âmbito da temática da prevenção da violência em diversos contextos. Esta formação piloto realizar-se-á nas UC de IPP, abrangendo todas as turmas do CE, *abrindo portas* para a divulgação da UO e do CE, bem como para a produção de recursos e produção científica com a participação dos estudantes e com potencial impacto nacional.
- Os estágios proporcionados através de parecerias de cooperação nos PALOP, em São Tomé e Príncipe e em Cabo Verde, no âmbito da IPP4, proporcionam uma experiência enriquecedora, permitindo aos estudantes não apenas aplicar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos, mas também imergir em contextos culturais e sociais diversos, bem como permite consolidar e criar novas parcerias.

6.4 – Constrangimentos (*Threats*)

- A falta de educadores de infância e professores do ensino básico pode afetar os protocolos de colaboração no âmbito dos estágios de IPP, limitando o número de cooperantes disponível para a supervisão da prática profissional.
- A instabilidade das políticas educativas e as mudanças previstas na legislação podem criar novos desafios à formação de professores.
- O número crescente de aposentações na UO e o número ainda significativo de professores contratados pode condicionar a gestão institucional.
- O subfinanciamento do Ensino Superior condiciona gestão de recursos humanos na IES, conduzindo à atribuição do limite máximo de distribuição docente (12 horas), sobretudo os docentes de carreira, que acumulam várias coordenações e pertencem, em simultâneo, aos vários órgãos da instituição, com evidente impacto no desenvolvimento de projetos, atividades e outras iniciativas relevantes para o CE.

7. PROPOSTAS DE AÇÃO DE MELHORIA

7.1 – Ações de melhoria

As fraquezas identificadas impuseram a necessidade de definição de algumas ações de melhoria:

Ação de Melhoria 1 (AM1)

- Reforçar a articulação com o Conselho de Coordenação de Cursos (CCC) e Comissão de Horários, no sentido de propor uma organização do horário do CE atendendo às necessidades de cada UC.
- Reforçar, junto dos docentes, a necessidade de se garantir o equilíbrio e a alternância entre os momentos teóricos e práticos, no que diz respeito às metodologias utilizadas em aula.
- Realizar de reuniões com docentes do CE/ano todos os semestres de modo a fazer um acompanhamento mais próximo do trabalho autónomo previsto para cada UC

Ação de Melhoria 2 (AM2)

- Organizar sessões de orientação psicopedagógica, em colaboração com a Rede NEE e da Rede da Promoção do Sucesso e Prevenção do Abandono do IPSantarém, para melhorar as competências de gestão do tempo e do trabalho dos estudantes.

- Criar uma disciplina moodle do CE para agilizar a comunicação entre a coordenação de curso e os estudantes e docentes, fornecendo recursos, informações/calendarizações tutoriais e fóruns para apoio à gestão do trabalho autónomo.

Ação de Melhoria 3 (AM3)

- Aumentar e diversificar as sessões de divulgação de programas de mobilidade com o apoio do Gabinete de Relações Internacionais e o Gabinete de Programas de Mobilidade da IES e a equipa da UO recentemente nomeada (Despacho n.º 6/2024 de 12 de dezembro).
- Aumentar o número de protocolos com instituições internacionais no âmbito dos estágios de IPP4-Diferentes Contextos, mobilizando contactos de projetos e parcerias da UO e no âmbito da Universidade Europeia - **ACE2**-EU.
- Sensibilizar estudantes, docentes do CE e coordenadores de projetos para a importância da participação e envolvimento dos estudantes em atividades de investigação e desenvolvimento e iniciativas científicas de âmbito internacional enquadradas por esses projetos.

Ação de Melhoria 4 (AM4)

- Proposta de abertura de concursos para professores adjuntos no âmbito das várias áreas de formação do CE.

7.2 – Prioridade

P-AM1
Prioridade: Média
Tempo de Implementação: 1 ano

P-AM2
Prioridade: Alta
Tempo de implementação: imediato

P-AM3
Prioridade: Média
Tempo de implementação: 1 ano

P-M4
Prioridade: Média
Tempo de implementação: 2 anos

7.3 – Indicador de implementação

AM1

- Horários do CE mais equilibrados.
- Realização de reuniões com o CCC e CH de modo a fazer um acompanhamento mais próximo dos critérios usados para a elaboração de horários.
- Reuniões de Coordenação do CE realizadas

AM2

- Realização de reuniões semestrais com os docentes e coordenadores de departamento para a implementação da medida.
- Criação da disciplina moodle do curso e respetiva atualização
- Número de sessões de apoio realizadas e respetiva avaliação pelos dinamizadores e estudantes

AM3

- Reuniões semestrais (e sempre que se justifique) com os estudantes para levantamento das perspetivas e necessidades dos estudantes.
- Número de sessões de divulgação realizadas e respetiva avaliação pelos dinamizadores e estudantes.
- Número de inscrições na XIV *International Week 2025* e nas sessões organizadas pelo Gabinete de Relações Internacionais.
- Protocolos celebrados no âmbito da IPP4.

AM4

- Número de concursos abertos

Siglas - Origem dos dados/Responsável por fornecer os dados à Coordenação de Curso para elaboração do relatório:

SIGARRA: Plataforma de Serviços de Gestão Académica

Serviços da ESES